

RELATÓRIO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2022

**REFORMULAÇÃO DO CURSO 81101: BACHARELADO EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

Haverá atualização no Projeto Político Pedagógico do Curso

I – Alterações em Disciplinas

A. Nome, créditos, semestre ideal, objetivos, programa resumido, programa, avaliação, bibliografia e docentes responsáveis.

- **REC2100 Introdução à Microeconomia – (4-0) – 1º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2100 Introdução à Economia

Para: REC2100 Introdução à Microeconomia

Título em inglês: Introduction to Microeconomics

Objetivos

De: Apresentar os conceitos básicos da Teoria Econômica – o estudo da maneira como os indivíduos tomam suas decisões e como os indivíduos se relacionam nos mercados, o papel do governo (Microeconomia). É importante mencionar que sendo um curso introdutório, a ênfase é dada na associação entre as situações cotidianas e os princípios que norteiam a visão econômica da realidade.

Para: Apresentar os conceitos básicos da Teoria Microeconômica com ênfase na tomada de decisão dos agentes econômicos e a interação deles via mercado. Especial atenção é dada as diferentes estruturas de mercado – concorrência perfeita e monopólio –, bem como a intervenção governamental no caso de falhas de mercado. Com isso, espera-se que o aluno tenha uma visão geral da área de Microeconomia.

Programa Resumido:

De: Funcionamento dos mercados, mercados e bem estar, economia do setor público, comportamento da empresa.

Para: Alocação de recursos, estruturas de mercado, intervenção governamental.

Programa

De:

1 Introdução: o que é Economia?

1.1. Breve História da Disciplina: De Adam Smith à Microeconomia moderna

1.2. O problema econômico fundamental: a alocação de recursos escassos

2. A alocação descentralizada via mercados: o sistema de preços

2.1. A competição perfeita: oferta, demanda, equilíbrio e eficiência econômica.

2.2. Monopólio: equilíbrio, ineficiência, barreiras à entrada e monopólio natural.

3. A intervenção governamental nos mercados

3.1. O papel do estado: falhas de mercado e falhas de governo.

3.2. Controles de preço e efeitos da tributação.

3.3. A Regulação dos mercados: o caso do monopólio natural.

3.4. A Defesa da Concorrência.

3.5. Bens Públicos,

3.6. Externalidades

3.7. Assimetria de informação.

Para:

1. Introdução: o que é Economia?

1.1 Breve História da Disciplina: De Adam Smith à Microeconomia moderna

1.2 O problema econômico fundamental: a alocação de recursos escassos

2. A alocação descentralizada via mercados: o sistema de preços

2.1 A competição perfeita: oferta, demanda, equilíbrio e eficiência econômica

2.2 Monopólio: equilíbrio, ineficiência, barreiras à entrada e monopólio natural

3. Falhas de mercado

3.1 O papel do estado

3.2 Controles de preço e efeitos da tributação

3.3 A Regulação dos mercados: o caso do monopólio natural.

3.4 A Defesa da Concorrência.

3.5 Bens Públicos

3.6 Externalidades

3.7 Assimetria de informação

Bibliografia

De:

Básica:

MANKIWI, G. N. Introdução à Economia, Editora Thomson, 2005.

Complementar:

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JR., R. Introdução à Economia, Editora Atlas, 2007.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia - 2ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

STIGLITZ J. E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

MANTEGA, G.; REGO, J. M. Conversas com Economistas, 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 1997.

MANTEGA, G.; REGO, J. M. Conversas com Economistas II, 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S.J. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

FRANCO, G. H. B. A Economia em Pessoa. Rio de Janeiro: Reler Editora, 2006.

FRANCO, G. H. B. A Economia em Machado de Assis. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Para:

Bibliografia Básica:

MANKIWI, G. N. Introdução à Economia. 6. Ed. São Paulo: Cengage, 2014.

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JR., R. Introdução à Economia, Editora Atlas, 2007.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. Elsevier Brasil, 2016.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S.J. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

STIGLITZ J. E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

55519 – Reynaldo Fernandes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

55519 – Reynaldo Fernandes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

2004450 – Walter Belluzzo Junior

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

Justificativa: atualização do programa.

● **REC2401 Grandes Economistas – (4-0) – 1º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2401 História do Pensamento Econômico I

Para: REC2401 Grandes Economistas

Título em inglês: Greatest Economists

Semestre ideal

De: 2º semestre

Para: 1º semestre

Objetivos

De: Motivar a leitura dos grandes mestres da Economia até o século XIX, principalmente os autores da Economia Política Clássica. Interpretar o significado de cada contribuição à luz do

respectivo ambiente histórico-cultural. Também se procura relacionar as formulações teóricas com os preceitos filosóficos subjacentes. Serão contemplados os autores que teceram pensamento de natureza econômica na Antiguidade, na Idade Média e no Mercantilismo. Depois, seguem Adam Smith e os três principais integrantes da Economia Clássica: Malthus, Ricardo e Mill. O curso termina com o estudo da obra de Karl Marx. Além destes nomes principais, diversos outros serão apresentados, de modo a explicitar a diversidade e a riqueza de contribuições individuais na evolução da Economia antiga e clássica.

Para: O objetivo da disciplina é apresentar ao aluno ingressante o modo de pensar dos economistas, através do exame dos sistemas teóricos construídos pelos principais autores da Economia Política Clássica. Complementando o conteúdo apresentado no curso de Introdução à Economia, que se concentra em apresentar ferramentas teóricas básicas, o curso de História do Pensamento Econômico I inclui, além da teoria, os pressupostos filosóficos e elementos das demais disciplinas complementares que compõem o arcabouço explanatório interdisciplinar utilizado pelos economistas. Sendo assim, o curso procura motivar a leitura dos grandes mestres da Economia até o século XIX, que revelam esse arcabouço, que por sua vez será utilizado para interpretar o mundo econômico contemporâneo. Depois de apresentar as opiniões econômicas anteriores ao surgimento da ciência econômica, em especial no mercantilismo, o curso aborda os fisiocratas e demais precursores de Smith, tratando em seguida da obra desse autor e dos demais economistas que formaram a economia política clássica, até a obra de Marx.

Programa Resumido

De: A evolução das ideias econômicas da Antiguidade até Karl Marx.

Para: Apresentar a forma de pensar dos economistas através do exame da evolução da teoria econômica desde sua origem até 1870.

Programa

De:

1. Antecedentes da Economia Política
 - 1.1 Autores da Antiguidade e Idade Média
 - 1.2 Mercantilismo
 - 1.3 Fisiocracia e autores do séc XVIII
2. Adam Smith

3. Economia Política Clássica

3.1 Ricardo

3.2 Malthus

3.3 Stuart Mill

4. Karl Marx

Para:

1. Por que os economistas discordam? Breve introdução à filosofia da ciência: Popper e Kuhn

2. O modo herdado de pensar problemas econômicos:

a. usura e preços justos na Antiguidade e Idade Média

b. comércio e riqueza no Mercantilismo

O surgimento da teoria econômica

a. Modelo de fluxo circular e crescimento: Cantillon, Quesnay e Turgot

b. Auto-interesse e auto-organização no iluminismo escocês: Mandeville e Ferguson

c. Moeda e riqueza: Galiani e Hume

Comércio e crescimento econômico

a. O crescimento econômico e as instituições: Smith

b. Vantagens do comércio: Smith e Ricardo

Economia e Recursos Sustentáveis: Malthus

A distribuição de Riqueza

a. Teoria do valor: Smith, Ricardo, Marx

b. Juros, renda e salários: Malthus, Ricardo, Mill e Senior

Sistemas econômicos comparados

a. O liberalismo: Say, Mill e Bastiat

b. O socialismo: Fourier, Proudhon e Marx

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

DEANE, P. Evolução das idéias econômicas. São Paulo: Zahar, 1980.

BACKHOUSE, R E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de LaoZi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre suas aplicações práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. anos.

MILL, J.S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Complementar:

EKELUND, R.B.;HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007

Para:

Bibliografia básica:

FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de LaoZi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2005.

Bibliografia complementar:

BACKHOUSE, R E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

DEANE, P. Evolução das idéias econômicas. São Paulo: Zahar, 1980.

EKELUND, R.B.; HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007.

MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre suas aplicações práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. anos.

MILL, J.S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

58485 – Júlio Manuel Pires

65368 – Roberto Guena de Oliveira

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **RAD0111 Teoria da Administração – (4-0) – 1º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 2º semestre

Para: 1º semestre

Método:

De:

Todo o desenvolvimento do curso procura enfatizar as proveitosas inter-relações entre teoria e prática administrativas na esfera do desenvolvimento organizacional, mediante utilização de variedade de recursos didáticos, incluindo aulas teóricas, exercícios, estudos de casos, filmes, dinâmicas e arguições.

Para:

Todo o desenvolvimento do curso procura enfatizar as proveitosas inter-relações entre teoria e prática administrativas na esfera do desenvolvimento organizacional, mediante utilização de variedade de recursos didáticos, incluindo aulas teóricas, exercícios, estudos de casos, filmes, dinâmicas e arguições.

Bibliografia:

De:

BLAU, Peter M.; SCOTT, W. R. Organizações Formais: uma abordagem comparativa. São Paulo: Atlas, 1979.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; GRAU, NuriaCunill (orgs). O Público Não-Estatal na Reforma do Estado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, p 15-48.

CAPRA, F. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 2000.

FERREIRA, A.A.; REIS, A.C.F.; PEREIRA, M.I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2002.

GEORGE, Jr.; CLAUDE S. História do pensamento administrativo. São Paulo: Cultrix, 1974.

GIBSON; IVANCEVITCH; DONNELLY. Organizações: Comportamento, Estrutura, Processos. São Paulo: Atlas, 1991.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1996.

MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2000.

TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TAYLOR, F.W. Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Outras leituras indicadas durante o curso.

Para:

BATEMAN, T. S.; SNELL S. A..Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas: 1998.

CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. 7. ed. Barueri: Manole, 2013.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

HAMPTON, D. R.. Administração Contemporânea: teoria, prática e casos. 3ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1992.

KWASNICKA, E. L.. Introdução à Administração. 6. ed., 9 reimpr.. São Paulo: Atlas, 2014

MAXIMIANO, A. C. A.. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAXIMIANO, A. C. A.. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. São Paulo: LTC, 2015.

MOTTA, F. C. P. e VASCONCELOS, I. F. G de.. Teoria Geral da Administração. 3ed. São Paulo: Thomson, 2006.

MOTTA, F. C. P.. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

MOTTA, P. R.. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 1999.

WREN, D. A. Ideias de administração: o pensamento clássico. São Paulo: Ática, 2007.

WREN, D. A. Ideias de administração: o pensamento moderno. São Paulo: Ática, 2008.

Outras leituras indicadas durante o curso.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1153611 – Janaina de Moura Engracia Giraldi
773006 – João Luiz Passador
1027912 – Jorge Henrique Caldeira de Oliveira
2973292 – Lara Bartocci Liboni Amui
2857538 – Luciano Thomé e Castro
1434819 – Márcia Mazzeo Grande
2019800 – Rogerio Ceravolo Calia
1916153 – Sonia Valle Walter Borges de Oliveira

Para:

1153611 – Janaina de Moura Engracia Giraldi
773006 – João Luiz Passador
1027912 – Jorge Henrique Caldeira de Oliveira
2973292 – Lara Bartocci Liboni Amui
1434819 – Márcia Mazzeo Grande
2019800 – Rogerio Ceravolo Calia

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

- **REC2210 Introdução à Macroeconomia – (4-0) – 2º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Requisito

De: REC2200 Contabilidade Social

Para: Não há.

Objetivos

De: Apresentar os principais conceitos necessários ao entendimento dos modelos macroeconômicos. Explicitar os modelos macroeconômicos simples, de forma a fundamentar o modelo da síntese neoclássica (IS-LM) para uma economia fechada, que será apresentado em Teoria Macroeconômica I.

Para: Apresentar os principais conceitos, e suas mensurações, necessários ao entendimento dos modelos macroeconômicos como PIB, balanço de pagamentos, taxa de câmbio e política cambial, contas nacionais, contas do sistema financeiro, agregados monetários e demais agregados macroeconômicos.

Programa Resumido

De: Noções e conceitos básicos de contabilidade social e modelos simples e introdutórios de macroeconomia

Para: Sistema de Contas Nacionais, Balanço de Pagamentos, Sistema Monetária. Indicadores sociais/econômicos.

Programa

De:

- 1 – Número Índices (inflação, juros, câmbio, renda, desemprego, etc.)
- 2 – Grandes questões da Macro
 - 2.1 Inflação e Desemprego
 - 2.2 Crescimento e Desenvolvimento
 - 2.2.1 Indicadores Sociais
- 3 – O sistema monetário
 - 3.1 Conceito e funções da moeda
 - 3.2 Banco Central e o controle dos meios de pagamentos
 - 3.3 Contas monetárias
 - 3.4 Multiplicador bancário
- 4 – Modelos macroeconômicos
 - 4.1 A Macroeconomia Clássica
 - 4.1.1 Produto e Emprego de Equilíbrio
 - 4.1.2 Moeda, Preços e Juros

Para:

- 1 – Número Índices e deflação (valores reais)
- 2 – Grandes temas da Macroeconomia
- 3 – Agregados macroeconômicos – conceitos básicos
 - 3.1 O produto agregado
 - 3.2 Produto, renda e despesa e o fluxo circular da renda

- 3.3 As identidades macroeconômicas básicas
- 4 – O balanço de pagamentos
 - 4.1 Estrutura do balanço de pagamentos
 - 4.2 A contabilidade do balanço de pagamentos
 - 4.3 Taxa de câmbio e regimes cambiais
 - 4.4 Ajustando o balanço de pagamentos
 - 4.5 O balanço de pagamentos no Brasil
- 5 – Contas nacionais
 - 5.1 Economia fechada sem governo
 - 5.2 Economia aberta sem governo
 - 5.3 Economia aberta com governo
 - 5.4 Matriz insumo-produto
 - 5.5 Contas Nacionais no Brasil
- 6 – O sistema monetário
 - 6.1 Conceito e funções da moeda
 - 6.2 Banco Central e o controle dos meios de pagamentos
 - 6.3 Contas monetárias
 - 6.4 Multiplicador bancário

Bibliografia

De:

FROYEN, R. T. Macroeconomia. Ed Saraiva, 2ª Edição, 2013.

MANKIWI, G. Princípios de Macroeconomia Cenage 6ª ed., 2014

PAULANI, L.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 4ª ed. Saraiva, 2012

Complementar:

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Para:

AULANI, L.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 5ª ed. Saraiva, 2020.

MANKIWI, G. Princípios de Macroeconomia, Cenage 6ª ed., 2014

Complementar:

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Docentes Responsáveis:

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

Para:

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

1523291 – Marcio Bobik Braga

1126002 – Luciano Nakabashi

84770 – Rudinei Toneto Júnior

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Justificativa: Reestruturação da área de Macroeconomia que está integrando os conteúdos de Contabilidade Social (2 créditos) e Introdução à Macroeconomia (4 créditos), a fim de evitar sobreposições e otimizar o aprendizado na área. A experiência do currículo anterior mostrou-se ineficiente, uma vez que o conteúdo de contabilidade social tradicional estava dividido entre a disciplina de 2 créditos, que não comporta todo o conteúdo desse tema, e a de 4 créditos, o que não contribuía para que o estudante alcançasse uma formação sólida conceitual e prática na base contábil da macroeconomia. Ao mesmo tempo, havia uma sobreposição parcial entre os conteúdos de Introdução a Macroeconomia e Macroeconomia I, a depender da interpretação e ênfase do professor ao conteúdo programático planejado para Introdução a Macroeconomia. Ambos os problemas estão equacionados nesta proposta, permitindo uma revisão e modernização da área, a começar pela base.

● **REC2311 Programação para Economistas – (4-1) – 2º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2311 Computação para Economistas

Para: REC2311 Programação para Economistas

Título em inglês: Programming for Economists

Créditos

De: 2-1 (2 créditos aula e 1 crédito trabalho)

Para: 4-1 (4 créditos aula e 1 crédito trabalho)

Objetivos

De: Apresentar as ferramentas de informática básicas para a profissão de economista.

Para: O curso tem por objetivo ensinar princípios de computação com ênfase em análise de dados. Ao final do curso, o aluno será capaz de criar programas simples, importar e exportar dados, realizar análise de dados empregando conceitos de estatística descritiva e estatística indutiva, descrever graficamente dados e relações entre diferentes dados e aprender por conta própria outros recursos do Python.

Programa Resumido

De: Planilhas eletrônicas, editores de texto, ferramentas de busca na internet e programação.

Para: Introdução geral e a Python; Iterables, generators e iterators; Criando novas funções no Python; Desvios condicionais; Entradas e saídas; Algumas importantes bibliotecas do Python e aplicações.

O conteúdo do curso será oferecido em aulas demonstrativas gravadas e a serem acessadas pelos alunos na internet, correspondendo a 2 créditos no formato de Ensino a Distância (EaD). Nas aulas presenciais, referentes a 2 créditos, serão desenvolvidas atividades assistidas de aplicação do conteúdo à distância e feita a monitoria de aprendizado.

Programa

De:

1. Introdução
 - 1.1 Arquitetura de hardware
 - 1.2 Sistemas operacionais
 - 1.3 Aplicativos
2. Editores de texto
3. Planilhas eletrônicas
4. Princípios de programação
5. Banco de dados
6. Gráficos
7. Software Econométrico.

Para:

1. Introdução: arquitetura de Von Neumann; representação binária de dados e suas consequências; sistemas operacionais e classificação de software; sistemas de arquivos;

linguagens de programação de alto e baixo nível, interpretadas e compiladas; bibliotecas de programas.

2. Instalando o Python e ferramentas auxiliares (spyder, editor de texto, Jupyter)

3. Primeiros conceitos: usando o Python interativamente e rodando scripts; sintaxe; tipos de dados; operadores e funções built-in; criando objetos.

4. Iterables, generators e iterators:

(a) lists, tuples, sets, dictionaries

(b) loop for

(c) range e zip

5. Criando novas funções no Python;

6. Desvios condicionais;

7. Entradas e saídas:

(a) Print;

(b) lendo dados inseridos no teclado pelo usuário;

(c) Leitura de arquivos externos;

(d) Criação de arquivos externos.

8. Algumas importantes bibliotecas do Python e aplicações:

(a) NumPy: arrays, matrizes, números aleatórios, álgebra linear;

(b) Pandas: objetos Series e DataFrame, estatística descritiva, manipulação de bases de dados;

(c) Matplotlib: Criação de gráficos;

(d) StatsModels: Regressão linear simples e regressão linear múltipla.

Avaliação

De:

Método: A critério do professor.

Critério: A critério do professor. Aprovação com nota igual ou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Norma de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Para:

Método: Ensino a Distância (EaD): A critério do professor, considerando as ferramentas adequadas de EaD para a temática da disciplina:

- Vídeo-aulas curtas (sugestão: 30 minutos), com clara definição de objetivos de aprendizagem, conexão com o tópico em estudo e uma forma de avaliação rápida de aprendizado (questão interativa);
- Uma forma de interação entre o docente e/ou assistentes e os estudantes, como fórum de discussão ou ferramenta similar;

Presencial: A critério do professor.

Critério: A critério do professor, mesclando ferramentas EaD, como atividades avaliativas formativas, tais como testes e relatórios com retorno (automático ou não) sobre erros e acertos do estudante, e presenciais. Aprovação com nota igual ou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Norma de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Bibliografia

De:

GAY, J. Computing Skill for Economists. Chichester: John Wiley & Sons, 2000

Para:

IGUAL, Laura andSantiSeguí (2017). Introduction to Data Science. Springer.

LANGTANGEN, Hans Petter (2016). A Primer on Scientific Programming with Python. Springer.

LUTZ, Mark (2009). Learning Python. 4th ed. O'Reilly.

MACKIE, Ian (2020). A Beginners Guide to Python 3 Programming. Springer.

VANDERPLAS, Jake (2016). Python Data Science Handbook. O'Reilly. url: <https://jakevdp.github.io/PythonDataScienceHandbook/>.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2004450 – Walter Belluzzo Junior

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

1294202 – Márcio Poletti Laurini

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2410 História Econômica Geral – (4-0) – 2º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2410 História Econômica Geral I

Para: REC2410 História Econômica Geral

Título em inglês: World Economic History

Semestre ideal

De: 4º semestre

Para: 2º semestre

Objetivos

De: Examinar o processo histórico que levou ao estabelecimento dos pressupostos do capitalismo, a transição do feudalismo ao capitalismo e o desenvolvimento deste último. Dar-se-á ênfase à discussão das categorias e conceitos que fundamentam o entendimento dos processos acima referidos. Para tanto, o curso será desenvolvido em dois planos: um lógico, outro propriamente histórico. No primeiro momento, volta-se a atenção para a determinação dos pressupostos que deram ensejo à emergência do capital industrial e do capitalismo; no segundo, verificam-se como tais pressupostos definiram-se historicamente para algumas nações da Europa Ocidental. Consideram-se, ademais, algumas das controvérsias sobre a formação do sistema capitalista e a importância do comércio em tal processo formativo. A Revolução Industrial representou um marco do amadurecimento deste sistema. Será abordado ainda o papel exercido pelo mundo colonial no aludido processo e na consolidação do sistema.

Para: Examinar o processo histórico que levou ao estabelecimento dos pressupostos do capitalismo, a transição do feudalismo ao capitalismo e o desenvolvimento deste último. Dar-se-á ênfase à discussão das categorias e conceitos que fundamentam o entendimento dos processos acima referidos. No primeiro momento, volta-se a atenção para a determinação dos

pressupostos que deram ensejo à emergência do capital industrial e do capitalismo; posteriormente, verificam-se como tais pressupostos definiram-se historicamente para algumas nações da Europa Ocidental. Consideram-se, ademais, algumas das controvérsias sobre a formação do sistema capitalista e a importância do comércio em tal processo formativo. No segundo momento, analisa-se como a industrialização inglesa condicionou o desenvolvimento da indústria noutros países e o próprio funcionamento das trocas internacionais. Posteriormente, focaliza-se as mudanças da economia mundial e examinam-se as novas formas de comercialização e produção, além da concentração do capital, que assinalam uma fase distinta do capitalismo ao final do século XIX e início do XX. Esse processo culmina com a ascensão de novas potências: EUA, Alemanha e URSS. Por fim, examinam-se as transformações do sistema ocorridas no período entre guerras, em especial após crise de 1929, que produziram o encerramento de uma etapa de sua evolução.

Programa

De:

1. Sociedade e economia feudal
2. Pressupostos lógicos do capital industrial e do capitalismo
3. Formas de existência do capital que precedem o capital industrial
 - 3.1. 2.1. Capital comercial
 - 3.2. 2.2. Capital usurário
4. O feudalismo definido em termos de servidão
 - 4.1. 4.1. As cidades e a economia urbana no período feudal.
 - 4.2. 4.2. Artesanato e comércio
 - 4.3. 4.3. Declínio e renascimento do comércio
 - 4.4. 4.4. O declínio do feudalismo
5. A fase de transição do feudalismo ao capitalismo
 - 5.1. 5.1. A sociedade feudal na fase de transição
 - 5.2. 5.2. O capital mercantil nos centros urbanos.
 - 5.3. 5.3. As cidades do norte da Itália
6. A acumulação primitiva
 - 6.1. 6.1. O mercantilismo
 - 6.2. 6.2. O Estado absolutista na Espanha e na Holanda
7. O surgimento do capital industrial na Inglaterra
 - 7.1. 7.1. Especificidades do caso inglês
 - 7.2. 7.2. A acumulação primitiva: formação do proletariado

8. 8. A Revolução Industrial e o amadurecimento do capitalismo

Para:

1. Pressupostos lógicos do capital industrial e do capitalismo
2. A transição do feudalismo ao capitalismo
3. A acumulação primitiva
4. O surgimento do capital industrial na Inglaterra
5. A Revolução Industrial e o amadurecimento do capitalismo
6. A expansão do sistema capitalista mundial
7. Do capitalismo concorrencial ao capitalismo monopolista
8. A economia mundial antes da Primeira Guerra
9. O período entre guerras
10. A crise de 29 e suas repercussões

Bibliografia

De:

- ANDERSON, P. Passagens da antigüidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ANDERSON, P. Linhagens do Estado Absolutista. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ASHTON, T. S. A revolução industrial (1760-1830). 5.ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1987.
- BEAUD, Michel. História do Capitalismo. Lisboa: Teorema, s/d. [original 1985].
- BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: século XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 3v.
- BRAUDEL, Fernand. O espaço e a história no Mediterrâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BRENNER, Robert. Agrarian class structure and economic development in pre-industrial Europe. Past and Present. nº 70, february 1976, p. 30-75.
- C.E.R.M. Sobre o feudalismo. 3.ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.
- CIPOLLA, C. M. História econômica da Europa pré-industrial. Lisboa: Edições 70, 1974.
- DEANE, P. A revolução industrial. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- DOBB, M. A evolução do capitalismo. 7.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.
- DUCHESNE, Ricardo. Robert Brenner on political accumulation and the transition to capitalism. Review of Radical Political Economics. V. 33, p. 79-98, 2001.
- ELIAS, Nobert. O processo civilizador: formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, v. II.

FRANCO JR., Hilário; CHACON, P. P. História Econômica Geral. São Paulo: Atlas, 1992.

GERSCHENKRON, A. Economic backwardness in historical perspective: a book of essays. Cambridge, Massachusetts: Belknap Press, 1966.

HAMILTON, E. J. El florecimiento del capitalismo y otros ensayos de historia económica. Madrid: Revista de Occidente, 1948.

HECKSCHER, E. F. La época mercantilista. México: Fondo de Cultura, 1932.

HENDERSON, W. O. La revolución industrial en el continente: Alemania, Francia, Rusia (1800-1914). Washington: Frank Cass & Co. Ltd., s/d.

HILL, C. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1977.

HILTON, R. et alii. A transição do feudalismo para o capitalismo: um debate. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOBBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1969.

HOBBSBAWM, E. J. A era das revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982a.

HOURANI, A. H. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

LANDES, David. A riqueza e a pobreza das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LANDES, David S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LE GOFF, J. Na Idade Média, tempo da igreja e tempo do mercador. In: Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1980. p. 43-60

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.

MANTOUX, P. A revolução industrial no século XVIII. São Paulo: Hucitec / Campinas: UNESP, 1985.

MARX, K. Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (Grundrisse 1857-1858). 15 ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 1987.

MARX, K. El capital: crítica de la economía política. 2.ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

MARX, K. Capítulo inédito d'O capital: resultados do processo de produção imediato. Porto: Publicações Escorpião, 1975.

- MARX, K.; HOBBSAWM, E. Formações econômicas pré-capitalistas. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
- MOORE, JR, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. Lisboa: Cosmos, 1967.
- NORTH, Douglass C. Structure and change in Economic History. New York: Norton, 1981
- PINSKY, J. (Org). O modo de produção feudal. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PIRENNE, H. As cidades da Idade Média. 3.ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1973.
- PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média. 6.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- RIOUX, J. P. A revolução industrial. 4.ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1982.
- ROSDOLSKY, R. Génesis y estructura de El Capital de Marx (estudios sobre losGrundrisse). 6.ed. México: SigloVeintiuno Editores, 1989.
- ROSTOW, W. W. Etapas do desenvolvimento econômico. 5.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- SOBOUL, Albert. História da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- SWEEZY, P. M. et alii. Do feudalismo ao capitalismo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1971.
- TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- THOMAS, Hugh. The slave trade. New York: Simon & Schuster, 1997.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3v.
- VRIES, Jan de. A economia da Europa numa época de crise (1600-1750). Lisboa: Dom Quixote, 1991.
- WALLERSTEIN, I. M. Capitalismo histórico & civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.
- WEBER, M. História geral da economia. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.
- WILLIAMS, E. Capitalismo e escravidão. Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1975.
- WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2001.
- Obras de Referência
- ASIMOV, I. Cronologia das ciências e das descobertas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

BARRACLOUGH, G. & PARKER, G. Atlas da história do Mundo. São Paulo: Folha de São Paulo/Times Books, 1995.

BOTTOMORE, T. (Org.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BURGUIERE, A. (Org.). Dicionário das ciências históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

FOLHA DE SÃO PAULO. Atlas Geográfico Mundial. São Paulo: Folha de São Paulo, 1994.

FOLHA DE SÃO PAULO. Atlas da História do Mundo. São Paulo: Folha de São Paulo, 1995.

KINDER, H.; HILGEMANN, W. Atlas histórico mundial. Madrid: Ediciones Istmo, v. 1, 1970; v. 2, 1971.

McEVEDY, C. Atlas histórico-geográfico universal. Lisboa: DIFEL, 1987.

McEVEDY, C. Atlas da história antiga. São Paulo: Verbo/EDUSP, 1979.

McEVEDY, C. Atlas da história medieval. 2.ed. São Paulo: Verbo, 1990.

McEVEDY, C. Atlas da história moderna, até 1815. 2.ed. São Paulo: Verbo, 1990.

Para:

ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ANDERSON, P. Linhagens do Estado Absolutista. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ASHTON, T. S. A revolução industrial (1760-1830). 5.ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1987.

BEAUD, Michel. História do Capitalismo. Lisboa: Teorema, s/d. [original 1985].

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: século XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1996, 3v.

BRAUDEL, Fernand. O espaço e a história no Mediterrâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRENNER, Robert. Agrarian class structure and economic development in pre-industrial Europe. Past and Present. nº 70, february 1976, p. 30-75.

C.E.R.M. Sobre o feudalismo. 3.ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

CHANG, H. Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

CIPOLLA, C. M. História econômica da Europa pré-industrial. Lisboa: Edições 70, 1974.

DEANE, P. A revolução industrial. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DOBB, M. A evolução do capitalismo. 7.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

DUCHESNE, Ricardo. Robert Brenner on political accumulation and the transition to capitalism. Review of Radical Political Economics. V. 33, p. 79-98, 2001.

ELIAS, Nobert. O processo civilizador: formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, v. II.

FRANCO JR., Hilário; CHACON, P. P. História Econômica Geral. São Paulo: Atlas, 1992.

FRIEDEN, J. Capitalismo global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

GERSCHENKRON, A. Economic backwardness in historical perspective: a book of essays. Cambridge, Massachusetts: Belknap Press, 1966.

HAMILTON, E. J. El florecimiento del capitalismo y otros ensayos de historia económica. Madrid: Revista de Occidente, 1948.

HECKSCHER, E. F. La época mercantilista. México: Fondo de Cultura, 1932.

HENDERSON, W. O. La revolución industrial en el continente: Alemania, Francia, Rusia (1800-1914). Washington: Frank Cass & Co. Ltd., s/d.

HILL, C. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1977.

HILTON, R. et alii. A transição do feudalismo para o capitalismo: um debate. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOBBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1969.

HOBBSBAWM, E. J. A era das revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982a.

HOBBSBAWM, E.J. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

HOBBSBAWM, E.J. A era dos impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBBSBAWM, E.J. A era dos extremos: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HOURANI, A. H. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

LANDES, David. A riqueza e a pobreza das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LANDES, David S. Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LE GOFF, J. Na Idade Média, tempo da igreja e tempo do mercador. In: Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1980. p. 43-60

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987.

MANTOUX, P. A revolução industrial no século XVIII. São Paulo: Hucitec / Campinas: UNESP, 1985.

MARX, K. Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (Grundrisse 1857-1858). 15 ed. México: SigloVeintiuno Editores, 1987.

MARX, K. El capital: crítica de la economía política. 2.ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1978.

MARX, K. Capítulo inédito d'O capital: resultados do processo de produção imediato. Porto: Publicações Escorpião, 1975.

MARX, K.; HOBBSBAWM, E. Formações econômicas pré-capitalistas. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

MOORE, JR, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. Lisboa: Cosmos, 1967.

NORTH, Douglass C. Structure and change in Economic History. New York: Norton, 1981

PINSKY, J. (Org). O modo de produção feudal. São Paulo: Brasiliense, 1979.

PIRENNE, H. As cidades da Idade Média. 3.ed. Portugal: Publicações Europa-América, 1973.

PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média. 6.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

RIOUX, J. P. A revolução industrial. 4.ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1982.

ROSDOLSKY, R. Génesis y estructura de El Capital de Marx (estudios sobre losGrundrisse). 6.ed. México: SigloVeintiuno Editores, 1989.

ROSTOW, W. W. Etapas do desenvolvimento econômico. 5.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

SAES, Flávio & SAES, Alexandre. História Econômica Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOBOUL, Albert. História da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

SWEEZY, P. M. et alii. Do feudalismo ao capitalismo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1971.

TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. São Paulo: Perspectiva, 1971.

THOMAS, Hugh. The slave trade. New York: Simon & Schuster, 1997.

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3v.

VRIES, Jan de. A economia da Europa numa época de crise (1600-1750). Lisboa: Dom Quixote, 1991.

WALLERSTEIN, I. M. Capitalismo histórico & civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

WEBER, M. História geral da economia. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.

WILLIAMS, E. Capitalismo e escravidão. Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1975.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2001.

Obras de Referência

ASIMOV, I. Cronologia das ciências e das descobertas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

BARRACLOUGH, G. & PARKER, G. Atlas da história do Mundo. São Paulo: Folha de São Paulo/Times Books, 1995.

BOTTOMORE, T. (Org.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BURGUIERE, A. (Org.). Dicionário das ciências históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

FOLHA DE SÃO PAULO. Atlas Geográfico Mundial. São Paulo: Folha de São Paulo, 1994.

FOLHA DE SÃO PAULO. Atlas da História do Mundo. São Paulo: Folha de São Paulo, 1995.

KINDER, H.; HILGEMANN, W. Atlas histórico mundial. Madrid: Ediciones Istmo, v. 1, 1970; v. 2, 1971.

McEVEDY, C. Atlas histórico-geográfico universal. Lisboa: DIFEL, 1987.

McEVEDY, C. Atlas da história antiga. São Paulo: Verbo/EDUSP, 1979.

McEVEDY, C. Atlas da história medieval. 2.ed. São Paulo: Verbo, 1990.

McEVEDY, C. Atlas da história moderna, até 1815. 2.ed. São Paulo: Verbo, 1990.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

58485 – Júlio Manuel Pires

1828033 – Renato Leite Marcondes

Para:

58485 – Júlio Manuel Pires

1828033 – Renato Leite Marcondes

3028409 – Lélío Luiz de Oliveira

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2101 Teoria Microeconômica I – (4-0) – 3º semestre – Obrigatória**

Disciplinas requisitos: REC2100 Introdução à Microeconomia (fraco) e 5950202 Cálculo Diferencial e Integral II (fraco)

Requisito

De: 5950254 Cálculo Diferencial e Integral II e REC2100 Introdução à Economia

Para: REC2100 Introdução à Microeconomia (fraco) e 5950202 Cálculo Diferencial e Integral II (fraco)

Objetivos

De: Apresentar os modelos básicos referentes ao comportamento do consumidor, que é um dos blocos de construção básicos da análise microeconômica contemporânea. O curso se estende à análise de escolha intertemporal, incerteza e excedente do consumidor.

Para: Apresentar os fundamentos do comportamento do consumidor – maximização da utilidade, preferência revelada e equação de Slutsky. O curso se estende à análise de escolha intertemporal, incerteza e excedente do consumidor.

Programa Resumido

De: Mercado, comportamento do consumidor, incerteza, demanda e equilíbrio.

Para: Mercado, comportamento do consumidor, escolha intertemporal, incerteza, excedente do consumidor.

Programa

De:

1. O Mercado
2. Restrição Orçamentária
3. Preferências
4. Utilidade
5. Escolha
6. Demanda
7. A Equação de Slutsky
8. Tecnologia
9. Maximização de Lucro;
10. Minimização de Custos;

11. Curvas de Custo.

Para:

1. O Mercado
2. Restrição Orçamentária
3. Preferências
4. Utilidade
5. Escolha
6. Demanda
7. Preferência Revelada
8. A Equação de Slutsky
9. Escolha intertemporal
10. Incerteza
11. Excedente Consumidor

Bibliografia

De:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South-Western/Thomson, 2005

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. ;

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

55519 – Reynaldo Fernandes

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

55519 – Reynaldo Fernandes

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

65368 – Roberto Guena de Oliveira

356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2201 Teoria Macroeconômica I – (4-0) – 3º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2210 Introdução à Macroeconomia (*fraco*)

Requisito

De: REC2210 Introdução à Macroeconomia (*forte*)

Para: REC2210 Introdução à Macroeconomia (*fraco*)

Programa**De:**

1. Introdução
2. Mercado de bens
3. Mercados financeiros
4. Modelo IS-LM
5. Mercado de trabalho
6. Modelo Oferta Agregada – Demanda Agregada (OA-DA)
7. Taxa natural de desemprego e a Curva de Phillips
8. Inflação, atividade econômica e crescimento da moeda nominal
9. Fatos do crescimento
10. Poupança, acumulação de capital e produto
11. Progresso tecnológico e crescimento

12. Progresso tecnológico, salários e desemprego

Para:

1. Macroeconomia Clássica

1.1 Produto e Emprego de Equilíbrio

1.2 Moeda, Preços e Juros

1.3 Políticas monetária e fiscal

2. Introdução a crescimento econômico

2.1 Poupança, acumulação de capital e produto

2.2 Progresso tecnológico e crescimento

3. Macroeconomia de curto prazo

3.1 Demanda agregada (mercados de bens e serviços e financeiros)

3.2 Mercado de trabalho e Oferta Agregada

3.3 Políticas monetária e fiscal

4. Taxa natural de desemprego e a Curvas de Phillips

5. Inflação, atividade econômica e crescimento da moeda nominal

Bibliografia:

De:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia 6ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª ed. New York, McGraw-Hill, 2011.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Para:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia 6ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial System, 2014

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª ed. New York, McGraw-Hill, 2011.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

84770 – Rudinei Toneto Junior

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

84770 – Rudinei Toneto Junior

1126002 – Luciano Nakabashi

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2110 Teoria Microeconômica II – (4-0) – 4º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2101 Teoria Microeconômica I (fraco)

Requisito

De: REC2101 Teoria Microeconômica I (*forte*)

Para: REC2101 Teoria Microeconômica I (*fraco*)

Objetivos

De: Apresentar os modelos mais importantes de estrutura de mercado em equilíbrio parcial. Investigar as distorções alocativas resultante do abandono da hipótese de grande número de agentes, livre entrada e produto homogêneo pertencentes à teoria da competição perfeita.

Para: Apresentar fundamentos do comportamento da firma – tecnologia, maximização de lucros e minimização de custos –, bem como diferentes estruturas de mercado – competição perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio –, em um contexto de equilíbrio parcial.

Programa Resumido

De: Tecnologia, custos, modelo de monopólio, modelo de oligopólio, competição monopolística, teoria dos jogos, mercados de fatores produtivos.

Para: Tecnologia, maximização do lucro, minimização dos custos, competição perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio.

Programa

De:

1. Competição Perfeita
 - 1.1. Oferta das Firms e da Indústria
 - 1.2. Demanda de Mercado
 - 1.3. Equilíbrio e Eficiência Paretiana
 - 1.4. Estática Comparativa
2. Monopólio e Aplicações
 - 2.1. Maximizações de lucro e eficiência
 - 2.2. Discriminação de preços
 - 2.3. Mercado de Fatores
3. Teoria dos Jogos
 - 3.1. Jogos estáticos e sequenciais
 - 3.2. Conceitos de equilíbrio
4. Oligopólio
 - 4.1. Escola de quantidade: Cournot, Stackelberg
 - 4.2. Escola de preço: Bertrand

Para:

1. Tecnologia
2. Maximização de lucro
3. Minimização de custos e curvas de custo
4. Competição perfeita
5. Monopólio
6. Concorrência monopolística
7. Oligopólio
 - 7.1. Teoria dos jogos
 - 7.2. Aplicações em oligopólio

Bibliografia

De:

Básica:

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South-Western/Thomson, 2005

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

FIANI, R. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

FIANI, R. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes
356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2211 Teoria Macroeconômica II – (4-0) – 4º semestre – Obrigatória**
Disciplinas requisitos: REC2201 Teoria Macroeconômica I (fraco) e REC2304
Matemática Aplicada à Economia (fraco)

Requisito

De: REC2201 Teoria Macroeconômica I

Para: REC2201 Teoria Macroeconômica I (*fraco*) e REC2304 Matemática Aplicada à Economia (*fraco*)

Programa:

De:

1. Expectativas
2. Mercados financeiros e expectativas
3. Consumo
4. Investimento
5. Economia aberta
6. Mercado de bens em uma economia aberta
7. Mercado de ativos em uma economia aberta
8. Taxas de juros reais em uma economia aberta
9. O Modelo Mundell-Fleming (IS-LM-BP)
10. Regimes de taxa de câmbio
11. Depressões e crises
12. Inflação alta
13. Tópicos de Política Monetária
14. Tópicos de Política Fiscal

Para:

1. Expectativas
2. Mercados financeiros e expectativas
3. Consumo

4. Investimento
5. Economia aberta
 - 5.1 Regimes de taxa de câmbio
 - 5.2 Mercado de bens e de ativos em uma economia aberta
 - 5.3. Modelo Mundell-Fleming (IS-LM-BP)
 - 5.4. Equilíbrio geral: Modelo DA (PJD-IS-MP) e OA
 - 5.5. Taxas de juros reais em uma economia aberta
6. Depressões e crises
7. Inflação alta
8. Tópicos de Política Monetária
9. Tópicos de Política Fiscal

Bibliografia:

De:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia. 6^a ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4^a ed. New York: McGraw-Hill, 201.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4^a ed. Atlas, 2009

Para:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia. 6^a ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial System, 2014

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 5^a ed. New York: McGraw-Hill, 2018.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4^a ed. Atlas, 2009

Docente(s) Responsável(eis):

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

84770 – Rudinei Toneto Junior

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

84770 – Rudinei Toneto Junior

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

1859473 – Roseli da Silva

1126002 – Luciano Nakabashi

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

- **REC2301 Econometria I – (4-1) – 4º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II (*fraco*)

Requisito

De: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II (*forte*)

Para: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 5º semestre

Para: 4º semestre

Objetivos

De: Apresentar o modelo econométrico básico (modelo de regressão linear geral) e seus pressupostos, estudar os problemas que podem surgir na estimação desse modelo, decorrentes da não-validade de alguns de seus pressupostos e apresentar o modelo de mínimos quadrados generalizado, que permite lidar com casos em que alguns dos pressupostos do modelo linear geral não são satisfeitas.

Para: O curso tem como objetivo apresentar o modelo linear, suas hipóteses básicas, violações dessas hipóteses e formas de correções e especificação do modelo. Buscar integrar seu conteúdo com o conteúdo de programação básica, por meio de aplicações computacionais, dotando o aluno da prática de Econometria.

Programa**De:**

1. Introdução a Econometria
2. Modelo de regressão linear simples

3. Modelo de regressão linear múltipla
 - 3.1 Estimação
 - 3.2 Inferência
 - 3.3 Teoria assintótica
 - 3.4 Tópicos diversos (forma funcional, mudanças de escala, etc.)
 - 3.5 Qualidade do ajustamento
4. Variáveis binárias
5. Heterocedasticidade e autocorrelação

Para:

1. Objetivos da Econometria e Dados Econômicos
2. Modelo de Regressão Simples
3. Modelo de Regressão Múltipla
4. Testes de Hipóteses e Intervalos de Confiança
5. M.Q.O. Assintótico
6. Violações das Hipóteses do Modelo Clássico: Heterocedasticidade, Autocorrelação e Multicolinearidade
7. Não Linearidade, Interações e Variáveis Binárias
8. Problemas de Especificação no Modelo Linear

Bibliografia:

De:

Bibliografia básica:

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna - tradução da 4ª edição norte-americana. Cengage Learning, 2011

JOHNSTON, J.; DINARDO, J. Econometric Methods, 4ª Ed., McGraw-Hill, 1997

Bibliografia complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GRIFFITHS, W.; HILL, C.; JUDGE, G. Econometria. 3ª edição - Editora Saraiva, 2010.

GUJARATI, D.N.; PORTER, D. Econometria Básica. Bookman Editora, 2011.

KLEIBER, C.; ZEILEIS, A. Applied Econometrics with R (Use R!). Springer, 2008.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Econometria: modelos e previsões. Elsevier, 2004.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. Pearson, 2004.

Para:

Bibliografia básica:

STOCK, James and WATSON, Mark. Introduction to Econometrics. Pearson, 4rd edition, 2019

WOOLDRIDGE, J. Introductory Econometrics: A Modern Approach. Cengage, 6th edition, 2016

HANCK, Christoph; ARNOLD, Martin; GERBER, Alexander; SCHMELZER, Martin
Introduction to Econometrics with R, 2019, Disponível em <https://www.econometrics-with-r.org/>

Bibliografia Complementar:

MADDALA, J. S. and LAHIRI, K. Introduction to Econometrics, John Wiley & Son, 4th edition, 2009

JOHNSTON, Jack and DiNARDO, John Econometric Methods, McGraw-Hill 4th edition, 1997.

ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn-Steffen. Mastering'metrics: The path from cause to effect. Princeton University Press, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)**De:**

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I– (4-0) – 4º semestre – Obrigatória**
Disciplina requisito: REC2410 História Econômica Geral (fraco)

Requisito

De: Não há.

Para: REC2410 História Econômica Geral (*fraco*)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 4º semestre

Objetivos

De: Explicitar os elementos básicos da formação socioeconômica brasileira, desde o início da colonização até o final do Império. Discutir o processo de colonização do território brasileiro a luz da expansão marítima européia, particularmente portuguesa. Contemplar também as transformações da colônia e as transições ocorridas durante o Império. Abarcar as diferentes interpretações da historiografia, de modo a possibilitar a confrontação de visões acerca da formação econômica do país e suas conseqüências sobre o atual estágio de desenvolvimento brasileiro.

Para: Explicitar os elementos básicos da formação socioeconômica brasileira, desde o início da colonização até o início da República. Discutir o processo de colonização do território brasileiro a luz da expansão marítima europeia, particularmente portuguesa. Contemplar também as transformações da colônia e as transições ocorridas durante o Império. Abarcar as diferentes interpretações da historiografia, de modo a possibilitar a confrontação de visões acerca da formação econômica do país e suas conseqüências sobre o atual desenvolvimento brasileiro.

Programa

De:

1. A expansão marítima européia e o sistema colonial
2. A colonização da América Portuguesa
3. O sentido da colonização brasileira
4. Elementos estruturais do Brasil colonial
5. O funcionamento da economia açucareira nordestina nos séculos XVI e XVII
6. A economia da mineração do século XVIII
7. O trabalho na colônia
8. A crise do antigo sistema colonial e a independência brasileira
9. A reativação da economia agroexportadora

10. A economia e política brasileira no século XIX
11. A transição para o regime de trabalho livre
12. As diferentes correntes interpretativas da colonização brasileira

Para:

1. A expansão marítima europeia e a colonização da América Portuguesa
2. O sentido da colonização brasileira
3. A economia açucareira e o complexo nordestino nos séculos XVI e XVII
4. A economia da mineração e a expansão do território no século XVIII
5. O desenvolvimento do mercado interno
6. Tráfico de escravos e os negociantes
7. A crise colonial e o processo de independência
8. A reativação da economia agroexportadora
9. Formação do Estado brasileiro
10. Transformações da economia política brasileira em 1850
11. A questão da mão-de-obra: imigração e abolição
12. A República e a política econômica ao final do século XIX

Bibliografia

De:

- ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial. 3ª ed. Briguiet, 1934
- ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ANTONIL, A. J. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1982.
- BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BOXER, C. R. A idade do ouro no Brasil. São Paulo: Nacional, 1969.
- CANABRAVA, A. P. História econômica: estudos e pesquisas. São Paulo: Hucitec-ABPHE, 2005.
- CARVALHO, J. M. Teatro de sombras: a política imperial. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- CALÓGERAS, J. Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Nacional.1960
- COSTA, E. V. da. Da senzala à colônia 3ª ed. São Paulo: Ed UNESP, 1998.

COSTA, I. del N. da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior. In: Cadernos NEHD n.º 3. São Paulo: FEA-USP, 1995.

DAVATZ, T. Memórias de um colono no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

DELFINO NETTO, A. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE/USP, 1981

FALCON, J. C. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.

FAORO, R. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1991.

FAUSTO, B. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995 (Didática n.º 1)

FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, J. L. R.; FLORENTINO, M. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia tardia, c.1790 – c.1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, M. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: IEB, 1969

FREIRE, G. Casa Grande e Senzala. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 17ª ed. São Paulo: Nacional, 1980.

GAMA, R. Engenho e tecnologia. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1983.

GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

GODINHO, V. de M. A economia dos descobrimentos henriquinos. Lisboa: Sá da Costa, 1962.

GODINHO, V. de M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670-1770). Estudos Econômicos. n.13 (nº especial), p. 719-32, 1983.

GRAHAM, R. Clientelismo e política no Brasil do século XIX Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

GORENDER, J. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.

HOLLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

HOLLANDA, S. B. (Org.) História geral da civilização brasileira. São Paulo: São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.

LINHARES, M. Y. (Org.) História geral do Brasil: da colonização portuguesa à modernização autoritária. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LUNA, F. V. Economia e Sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. (24), 1982.

LUNA, F.V.; KLEIN, H. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo: de 1750 a 1850. São Paulo: Edusp, 2005.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MOTA, C.G. (Org.) Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1981.

MELLO, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

MELLO, E. C. de. Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste (1630-1654). Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: EDUSP, 1975.

MILLIET, S. Roteiro do café e outros ensaios. 4ª ed. S. Paulo: HUCITEC/INL/Pró Memória, 1982.

NEUHAUS, P. (Org.) Economia Brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: HUCITEC, 1979.

NOVAIS, F. A. colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectivas históricas. In: Colonização e Imigração. IV Simpósio Nacional da ANPUH. São Paulo: FFLCH/USP, 1969.

NOVAIS, F. A. (Org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OLIVEIRA, J. A. M. Vida e morte Bandeirante. 2ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1930.

PINTO, V. N. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. São Paulo: Nacional, Brasília: INL, 1979.

PRADO Jr., C. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1953.

PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia.) 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAES, F. A. M. de. O término do escravismo: uma nota sobre a historiografia. Estudos Econômicos. v. 12, n. 3, p. 29-40, set./dez. 1982.

SAES, F. A. M. de. As ferrovias de São Paulo (1870 – 1940). São Paulo: HUCITEC, Brasília: INL, 1981

SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia das Letras/CNPq, 1988.

SILVA, L. Terras devolutas e latifúndio. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

SIMONSEN, R. História Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1978.

VAINFAS, R. (Org.) Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

VIEIRA, A. Sermões. Porto: Lello e Irmões, 1959

STEIN, S. Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba. São Paulo: Nacional, 1961.

Para:

ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial. 3ª ed. Briguiet, 1934

ABREU, Marcelo Paiva de. A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANTONIL, A. J. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1982.

BACHA, Edmar & GREENHILL, Robert. 150 Anos de Café. Coautorado com Robert Greenhill. Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial S.A/Marcellino Martins & E. Johnston, 1992.

BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, C. R. A idade do ouro no Brasil. São Paulo: Nacional, 1969.

CANABRAVA, A. P. História econômica: estudos e pesquisas. São Paulo: Hucitec-ABPHE, 2005.

CARVALHO, J. M. Teatro de sombras: a política imperial. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

CALÓGERAS, J. Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Nacional.1960

COSTA, E. V. da. Da senzala à colônia 3ª ed. São Paulo: Ed UNESP, 1998.

COSTA, I. del N. da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior. In: Cadernos NEHD n.º 3. São Paulo: FEA-USP, 1995.

DAVATZ, T. Memórias de um colono no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

DELFIN NETTO, A. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE/USP, 1981

FALCON, J. C. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.

FAORO, R. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1991.

FAUSTO, B. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995 (Didática n.º 1)

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre África e o Rio de Janeiro (século XVIII e XIX). 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2015.

FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, J. L. R.; FLORENTINO, M. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia tardia, c.1790 – c.1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, M. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: IEB, 1969

FREIRE, G. Casa Grande e Senzala. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 17ª ed. São Paulo: Nacional, 1980.

GAMA, R. Engenho e tecnologia. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1983.

GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

GODINHO, V. de M. A economia dos descobrimentos henriquinos. Lisboa: Sá da Costa, 1962.

GODINHO, V. de M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670-1770). Estudos Econômicos. n.13 (nº especial), p. 719-32, 1983.

GRAHAM, R. Clientelismo e política no Brasil do século XIX Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

GORENDER, J. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.

HOLLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

HOLLANDA, S. B. (Org.) História geral da civilização brasileira. São Paulo: São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.

LINHARES, M. Y. (Org.) História geral do Brasil: da colonização portuguesa à modernização autoritária. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LUNA, F. V. Economia e Sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. (24), 1982.

LUNA, F.V.; KLEIN, H. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo: de 1750 a 1850. São Paulo: Edusp, 2005.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MOTA, C.G. (Org.) Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1981.

MELLO, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

MELLO, E. C. de. Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste (1630-1654). Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: EDUSP, 1975.

MILLIET, S. Roteiro do café e outros ensaios. 4ª ed. S. Paulo: HUCITEC/INL/Pró Memória, 1982. NEUHAUS, P. (Org.) Economia Brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: HUCITEC, 1979.

NOVAIS, F. A. colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectivas históricas. In: Colonização e Imigração. IV Simpósio Nacional da ANPUH. São Paulo: FFLCH/USP, 1969.

NOVAIS, F. A. (Org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OLIVEIRA, J. A. M. Vida e morte Bandeirante. 2ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1930.

PINTO, V. N. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. São Paulo: Nacional, Brasília: INL, 1979.

PRADO Jr., C. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1953.

PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia.) 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAES, F. A. M. de. O término do escravismo: uma nota sobre a historiografia. Estudos Econômicos. v. 12, n. 3, p. 29-40, set./dez. 1982.

SAES, F. A. M. de. As ferrovias de São Paulo (1870 – 1940). São Paulo: HUCITEC, Brasília: INL, 1981

SANTOS, Ronaldo Marcos dos. Mercantilização, Decadência e Dominância. In História Econômica do Período Colonial, Tamás Szmrecsányi (org.) -Coletânea de Textos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica (Campus da USP, set/93). Editora Hucitec/FAPESP-ABPHE, São Paulo, 1996.

SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia das Letras/CNPq, 1988.

SILVA, L. Terras devolutas e latifúndio. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

SIMONSEN, R. História Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1978.

VAINFAS, R. (Org.) Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

STEIN, S. Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba. São Paulo: Nacional, 1961.

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2510 Técnicas de Pesquisa em Economia (2-0) – 4º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Créditos

De: 2-3 (2 créditos-aula e 3 créditos trabalho)

Para: 2-0 (2 créditos-aula e 0 crédito trabalho)

Semestre ideal

De: 8º semestre

Para: 4º semestre

Programa Resumido

De: Metodologia da ciência e técnicas de elaboração do trabalho científico.

Para: Metodologia da ciência e técnicas de elaboração do trabalho científico. O conteúdo do curso será oferecido em aulas demonstrativas gravadas e a serem acessadas pelos alunos na internet, na plataforma e-disciplinas da USP, no formato de Ensino a Distância (EaD).

Avaliação

De:

Método: A critério do professor.

Critério: A critério do professor. Aprovação com nota igual ou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Norma de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Para:

Método: Ensino a Distância (EaD): A critério do professor, considerando as ferramentas adequadas de EaD para a temática da disciplina:

Vídeo-aulas curtas (sugestão: 30 minutos), com clara definição de objetivos de aprendizagem, conexão com o tópico em estudo e uma forma de avaliação rápida de aprendizado (questão interativa);

Uma forma de interação entre o docente e/ou assistentes e os estudantes, como fórum de discussão ou ferramenta similar;

Critério: A critério do professor, totalmente por ferramentas EaD, como atividades avaliativas formativas, tais como testes e relatórios com retorno (automático ou não) sobre erros e acertos do estudante, e/ou presenciais, a critério do professor. Aprovação com nota igual ou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Normas de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

3028409 – Lelio Luiz de Oliveira

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

1859473 – Roseli da Silva

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2004450 – Walter Belluzzo Júnior

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

● **REC2102 Teoria Microeconômica III – (4-0) – 5º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II (fraco)

Requisito

De: 5950254 Cálculo Diferencial e Integral II e REC2110 Teoria Microeconômica II

Para: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*)

Objetivos

De: Retomar as hipóteses competitivas para analisar o equilíbrio no contexto de equilíbrio geral. Estudar a eficiência do equilíbrio geral e os desvios dessa eficiência quando são relaxados alguns pressupostos do modelo perfeitamente competitivo. Apresentar as "falhas de mercado" derivados desses desvios, as ações governamentais que visam corrigi-las e comparar tais ações com as "falhas de governo" resultante da intervenção estatal.

Para: Retomar as hipóteses competitivas para obter o equilíbrio no contexto de equilíbrio geral. Estudar a eficiência e o bem-estar em equilíbrio geral. Introduzir falhas de mercado – externalidades, bens públicos e assimetria de informação –, analisando seus impactos sobre a

eficiência das alocações e formas de mitigá-las. Por fim, apresentar conceitos básicos de economia comportamental.

Programa Resumido

De: Trocas, produção, economia do bem estar, economia do setor público, bens públicos e informação assimétrica

Para: Equilíbrio geral, eficiência, bem-estar, externalidades, bens públicos, informação assimétrica e economia comportamental.

Programa

De:

1. Equilíbrio Geral.
 - 1.1 Modelo de Trocas
 - 1.2 Produção
 - 1.3 Bem estar
2. Bem estar
 - 2.1 Teorema fundamental do bem estar
 - 2.2 Funções de bem estar agregadas
 - 2.3 Agregação de preferencias. Teorema da impossibilidade de Arrow
3. Externalidades e Bens Públicos;
4. Incerteza e Informação Assimétrica.

Para:

1. Equilíbrio geral
2. Bem-estar
3. Externalidades e bens públicos
4. Informação assimétrica
5. Economia comportamental

Bibliografia

De:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9^a ed. New York: South-Western/Thomson, 2005

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações.

Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2202 Teoria Macroeconômica III – (4-0) – 5º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2211 Teoria Macroeconômica II (fraco)

Requisito

De: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*forte*)

Para: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*)

Programa

De:

1. Introdução e Fatos Estilizados
2. Capital Físico e o Modelo de Solow-Swan
3. População e Crescimento Econômico
4. Capital Humano
5. Mensuração da Produtividade
6. Tecnologia e Crescimento Econômico
7. Eficiência
8. Crescimento em Economia Aberta
9. Governo
10. Desigualdade de Renda
11. Cultura
12. Geografia, Clima e Recursos Naturais
13. Recursos e Meio Ambiente em Termos Globais

Para:

1. Introdução: dados e método de análise
2. Capital Físico e o Modelo de Solow
3. População
4. Capital Humano
5. Mensuração da Produtividade
6. Tecnologia
7. Eficiência
8. Crescimento em Economia Aberta
9. Governo
10. Desigualdade de Renda
11. Cultura
12. Geografia, Clima e Recursos Naturais
13. Recursos e Meio Ambiente no Âmbito Global

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

WEIL, David N. Economic Growth – third edition. Boston: Pearson / Addison Wesley, 2013.

Bibliografia Complementar:

JONES, Charles I; VOLLRATH, Dietrich. Introduction to Economic Growth – Third Edition. New York: W. W. Norton, 2013.

VELOSO, Fernando; FERREIRA, Pedro Cavalcanti; GIAMBIAGI, Fabio; PESSÔA, Samuel (Orgs.) Desenvolvimento Econômico – uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Para:

Bibliografia Básica:

WEIL, David N. Economic Growth – third edition. Boston: Pearson / Addison Wesley, 2013.

Bibliografia complementar:

ACEMOGLU, Daron. Introduction to Modern Economic Growth. Princeton, NJ: Princeton, 2009.

AGHION, Philippe; HOWITT, Peter. The Economics of Growth. Cambridge, MA: MIT, 2009. _____. Endogenous Growth Theory. Cambridge, MA: MIT, 1998.

BARRO, Robert J.; SALA-I-MARTIN, Xavier. Economic Growth – second edition. Cambridge, MA: MIT, 2004.

JONES, Charles I.; ROMER, Paul M. The New Kaldor Facts: Ideas, Institutions, Population, and Human Capital. American Economic Journal: Macroeconomics v. 2, n. 1, p. 224- 245, 2010.

JONES, Charles I; VOLLRATH, Dietrich. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico – nova edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

RAY, Debraj. Development Economics. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1998.

ROMER, David. Advanced Macroeconomics – Fourth Edition. New York: McGraw-Hill, 2012.

VELOSO, F et al. (Orgs.) Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

65372 – Eliezer Martins Diniz

Para:

65372 – Eliezer Martins Diniz

1126002 – Luciano Nakabashi

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

• **REC2312 Econometria II – (4-1) – 5° semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2301 Econometria I (*fraco*)

Requisito

De: REC2301 Econometria I (forte)

Para: REC2301 Econometria I (fraco)

Semestre ideal

De: 6° semestre

Para: 5° semestre

Objetivos

De:

Apresentar as principais metodologias utilizadas para lidar com o problema de heteroscedasticidade, especificação da forma funcional e de dados, além de sua detecção formal e conseqüências para a estimação de mínimos quadrados ordinários. Estudar e apresentar formas para lidar com os casos em que as variáveis explicativas são endógenas e o caso especial de endogeneidade por simultaneidade. Introdução aos modelos com variáveis dependentes limitadas.

Para: Estudar e apresentar formas para lidar com os casos em que as variáveis explicativas são endógenas e o caso especial de endogeneidade por simultaneidade. Introdução aos modelos com variáveis dependentes limitadas e dados em painel. O curso buscará integrar seu conteúdo com o conteúdo de programação básica, por meio de aplicações computacionais, dotando o aluno da prática de Econometria.

Programa

De:

1. Problemas de Especificação e de Dados

- 1.1. Testes de especificação
- 1.2. Variáveis Proxy
- 1.3. Erros de Medida
- 1.4. Amostras Não-Aleatórias e Observações Atípicas

2. Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados de Dois Estágios
 - 2.1. Propriedades das Variáveis Instrumentais
 - 2.2. Estimação
 - 2.3. Testes de Endogeneidade e de Restrições Sobre identificadoras

3. Modelos de Equações Simultâneas
 - 3.1. Viés de Simultaneidade
 - 3.2. Identificação

4. Modelos com Variáveis Dependentes Limitadas
 - 4.1. Modelo de Probabilidade Linear Revisitado
 - 4.2. Modelo Logit
 - 4.3. Modelo Probit
 - 4.4. Modelo Tobit
 - 4.5. Modelo de Seleção de Heckman

5. Estimação com Dados em Painel

Para:

1. Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados de Dois Estágios
 - 1.1. Propriedades das Variáveis Instrumentais
 - 1.2. Estimação
 - 1.3. Testes de Endogeneidade e de Restrições Sobre identificadoras

2. Modelos de Equações Simultâneas
 - 2.1. Viés de Simultaneidade
 - 2.2. Identificação

3. Modelos com Variáveis Dependentes Limitadas
 - 3.1. Modelo de Probabilidade Linear Revisitado
 - 3.2. Modelos Logit e Probit

3.3. Modelo Tobit

3.4. Modelo de Seleção de Heckman

4. Estimação com Dados em Paineis

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna - tradução da 4ª edição norte-americana. Cengage Learning, 2011

JOHNSTON, J.; DINARDO, J. Econometric Methods, 4ª Ed., McGraw-Hill, 1997

Bibliografia complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GRIFFITHS, W.; HILL, C.; JUDGE, G. Econometria. 3ª edição - Editora Saraiva, 2010.

GUJARATI, D.N.; PORTER, D. Econometria Básica. Bookman Editora, 2011.

KLEIBER, C.; ZEILEIS, A. Applied Econometrics with R (Use R!). Springer, 2008.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Econometria: modelos e previsões. Elsevier, 2004.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. Pearson, 2004.

Para:

Bibliografia básica:

STOCK, James and WATSON, Mark. Introduction to Econometrics. Pearson, 4th edition, 2019

WOOLDRIDGE, J. Introductory Econometrics: A Modern Approach. Cengage, 6th edition, 2016

HANCK, Christoph; ARNOLD, Martin; GERBER, Alexander; SCHMELZER, Martin

Introduction to Econometrics with R, 2019, Disponível em <https://www.econometrics-with-r.org/>

Bibliografia complementar:

MADDALA, J. S. and LAHIRI, K. Introduction to Econometrics, John Wiley & Son, 4th edition, 2009

JOHNSTON, Jack and DiNARDO, John Econometric Methods, McGraw-Hill 4th edition, 1997.

ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn-Steffen. Mastering'metrics: The path from cause to effect. Princeton University Press, 2014.

Docente(s) Responsável(eis):

De:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

55519 – Reynaldo Fernandes

409983 – Elaine Toldo Pazello

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2402 Formação Econômica e Social do Brasil II– (4-0) – 5º semestre –**

Obrigatória

Disciplina requisito: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*fraco*)

Requisito

De: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*forte*)

Para: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*fraco*)

Semestre ideal

De: 7º semestre

Para: 5º semestre

Objetivos

De: Examinar o processo de constituição da economia brasileira contemporânea e seus fundamentos institucionais, políticos e sociais. A análise centra-se, inicialmente, na economia cafeeira, destacando-se dentro de seu evoluir – auge e crise – a formação do mercado de trabalho e a origem da industrialização brasileira. Nesta primeira parte do curso analisa-se

também a política econômica desenvolvida durante a Primeira República. Em relação ao período seguinte, 1930-1964, a preocupação centra-se no exame do ambiente político-institucional a embasar o processo de desenvolvimento do período populista e as principais características da economia brasileira durante o processo de substituição de importações.

Para: O curso proporciona uma visão abrangente do processo de constituição da economia brasileira contemporânea e seus fundamentos institucionais, políticos e sociais. A análise centra-se, inicialmente, na economia cafeeira, destacando-se dentro de seu evoluir – auge e crise – a formação do mercado de trabalho e a origem da industrialização brasileira. Na primeira parte do curso analisa-se também a política econômica desenvolvida durante a Primeira República. Em relação ao intervalo 1930-1973, a preocupação centra-se no exame do ambiente político-institucional a embasar o processo de desenvolvimento do período populista e as principais características da economia brasileira durante o processo de substituição de importações e as transformações econômicas e institucionais implementadas a partir de 1964 durante governo militar.

Programa

De:

1. A economia cafeeira na Primeira República (1889-1930)
 - 1.1. A questão do Estado na Primeira República: coronelismo e política dos Governadores
 - 1.2. Expansão e crise cafeeira na década de 1890
 - 1.3. O Convênio de Taubaté e a política de defesa do café
 - 1.4. A crise de 1929 e o mercado cafeeiro

2. A gênese da indústria no Brasil (1880-1930)
 - 2.1. A economia cafeeira e as condições sociais para a industrialização
 - 2.2. Confronto das diferentes teses sobre o crescimento industrial até 1930

3. A reestruturação do Estado depois de 1930 (1930-1945)
 - 3.1. A Revolução de 1930 e a Constituição de 1934
 - 3.2. O Estado Novo
 - 3.3. A reestruturação da administração estatal
 - 3.4. A formação do Estado populista

4. Estado, economia e sociedade no Pós-Guerra (1945-1964)
 - 4.1. O Governo Dutra (1946-50)

4.2. O segundo Governo Vargas e o debate nacionalista

4.3. Café Filho: reformas e tentativa de estabilização

4.4. Os anos JK e o Plano de Metas

4.5. O processo de industrialização no Brasil

4.6. A crise do Estado populista

5. Crise e recuperação (1964-1973)

5.1. A crise dos anos 60: aspectos políticos e econômicos

5.2. As visões alternativas: estagnação versus ciclo; monetaristas e estruturalistas

5.3. PAEG: superação política da crise

5.4. O milagre econômico

Para:

1 – A instauração da República: continuidades e discontinuidades

1.1. A crise do Encilhamento

1.2. A política de saneamento de Joaquim Murinho

1.3. A recuperação no início do século XX

2 – A economia cafeeira na Primeira República (1889-1930)

2.1. A questão do Estado na Primeira República: coronelismo e política dos Governadores

2.2. Expansão e crise cafeeira na década de 1890

2.3. O Convênio de Taubaté e a política de defesa do café

2.4. A crise de 1929 e o mercado cafeeiro

3 – A gênese da indústria no Brasil (1880-1930)

3.1. A economia cafeeira e as condições sociais para a industrialização

3.2. Confronto das diferentes teses sobre o crescimento industrial até 1930

4 – A reestruturação do Estado depois de 1930 (1930-1945)

4.1. A Revolução de 1930 e a Constituição de 1934

4.2. O Estado Novo

4.3. A reestruturação da administração estatal

4.4. A formação do Estado populista

5 – Estado, economia e sociedade no Pós-Guerra (1945-1964)

5.1. O Governo Dutra (1946-50)

5.2. O Segundo Governo Vargas e o debate nacionalista

5.3. Café Filho: Reformas e tentativa de estabilização

5.4. Os anos JK e o Plano de Metas

5.5. A crise do Estado populista

6 – A ruptura institucional, o PAEG e o “Milagre” Econômico (1964-1973)

6.1. A política anti-inflacionária do PAEG

6.2. Modernização conservadora: as reformas institucionais

6.3. Características do “Milagre” Econômico

6.4. Visão crítica do “Milagre”

Bibliografia

De:

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ABREU, Marcelo de Paiva. As relações econômicas anglo-brasileiras e a consolidação da preeminência norte-americana no Brasil. Estudos Econômicos. v.16, n.3, set./dez. 1985, p. 413-426.

AURELIANO, Liana M. No limiar da industrialização. São Paulo: Brasiliense, 1981. 137 p.

BEIGUELMAN, Paula. A formação do povo no complexo cafeeiro: aspectos políticos. São Paulo: Pioneira, 1968.

BENEVIDES, Maria Victória M. O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política (1956-61). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

DEAN, Warren. A industrialização em São Paulo (1880-1945). São Paulo: DIFEL/EDUSP, 1971.

DELFIN NETTO, Antônio. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE-USP, 1981.

DINIZ, Eli. Empresário, Estado e capitalismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: FAUSTO, Boris (Org.). História geral da civilização brasileira. T.3, V.1. 4a ed. São Paulo: DIFEL, 1985.

FRANCO, Gustavo Henrique Barroso. Reforma monetária e instabilidade durante a transição republicana. Rio de Janeiro: BNDES, 1987. 188 p.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção (1906-1954). São Paulo: Brasiliense, 1989.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 21a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de & TONETO Jr., Rudinei. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.

GUDIN, Eugenio; SIMONSEN, Roberto. A controvérsia do planejamento na economia brasileira. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

IANNI, Octavio. Estado e planejamento no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

LESSA, Carlos. Quinze anos de política econômica. 2a ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LAFER, Betty Mindlin. Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970.

LUZ, Nícia Vilela. A luta pela industrialização no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1981. 127 p.

MARTINS, José de Souza. Empresário e empresa na biografia do Conde Matarazzo. Rio de Janeiro: Hucitec, 1974.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOTA, Carlos Guilherme (Org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969.

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 20a ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

SCHULZ, John. A crise financeira da abolição (1875-1901). São Paulo: Edusp.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. 7a ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

SKIDMORE, T. E. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

VERSIANI, Flávio; MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização. São Paulo: Saraiva, 1978.

VILLELA, Anibal V.; SUZIGAN, Wilson. Política do governo e crescimento da economia brasileira (1889-1945). Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1973.

WEINSTEIN, Barbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São Paulo: Edusp.

Para:

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). “Os FundingLoans Brasileiros – 1898-1931”. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 32, n. 3, dez/2002, p. 515-540.

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BACHA, Edmar & GREENHILL, Robert. 150 Anos de Café. Coautorado com Robert Greenhill. Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial S.A/Marcellino Martins & E. Johnston, 1992.

BASTIAN, Eduardo F. O PAEG e o Plano Trienal: Uma Análise Comparativa de suas Políticas de Estabilização de Curto Prazo. Estudos Econômicos, São Paulo, vol. 43, n.1, p.139-166, jan-mar/2013.

BIELSCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 3.ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BENEVIDES, Maria Victória M. O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política, 1956-61. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

CORSI, Francisco Luiz. Política econômica e nacionalismo no Estado Novo. In: SZMRECSÁNYI, Tamás& SUZIGAN, Wilson (Orgs.). História econômica do Brasil contemporâneo. 2. ed. revista. São Paulo: Hucitec/Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/Editora da Universidade de São Paulo/Imprensa Oficial, 2002, p. 3-16.

CORSI, Francisco Luiz. Política externa, projeto nacional e política econômica ao final do Estado Novo. Política & Sociedade, n. 12, p. 67-93, abr/2008.

D'ARAÚJO, M. C. S. de. O segundo governo Vargas, 1951-1954: democracia, partidos e crise política. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.

DEAN, Warren. A industrialização em São Paulo (1880-1945). São Paulo: DIFEL/EDUSP, 1971.

DEAN, Warren. A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história ecológica. São Paulo: Nobel, 1989.

DELFIN NETTO, Antônio. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE-USP, 1981.

DIB, Maria de Fátima Serro Pombal. Importações brasileiras: políticas de controle e determinantes da demanda. Rio de Janeiro: BNDES, 1985. (1º Lugar Prêmio BNDES 1984).

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: Estado e industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FAUSTO, Boris. "A Revolução de 1930" In: MOTA, Carlos Guilherme. Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988, p. 227-255.

FISHLOW, Albert. Origens e conseqüências da substituição de importações no Brasil. Estudos Econômicos, v. 2, n. 6, dezembro 1972, p. 7-75.

FRANCO, Gustavo Henrique Barroso. Reforma monetária e instabilidade durante a transição republicana. Rio de Janeiro: BNDES, 1987. 188 p.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção (1906-1954). São Paulo: Brasiliense, 1989.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Sobre a intencionalidade da política industrializante do Brasil na década de 1930. *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 1 (89), p. 133-148, janeiro-março/2003.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. “O mito do populismo econômico de Vargas”. *Revista de Economia Política*, v. 31, n. 1 (121), pp. 56-76, jan./mar. 2011.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 21a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986.

GENNARI, Adilson Marques. A nação e o capital estrangeiro: um estudo sobre a lei de remessa de lucros no governo João Goulart. III Congresso de História Econômica e 4ª Conferência Internacional de História de Empresas – ABPHE, 1999.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de & TONETO Jr., Rudinei. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.

GUDIN, Eugenio & SIMONSEN, Roberto. *A controvérsia do planejamento na economia brasileira*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

IANNI, Octavio. *Estado e planejamento no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

LESSA, Carlos. *Quinze anos de política econômica*. 2a ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LESSA, Carlos e FIORI, José Luis. E houve uma política econômica nacional-populista? *Ensaio FEE*, v.12, n.1, p. 176-197, 1991.

LOUREIRO, Felipe Pereira. O Plano Trienal no contexto das relações entre Brasil e Estados Unidos (1962-1963). XXXIX Encontro Nacional de Economia – ANPEC. Foz do Iguaçu, 2011.

LUZ, Nícia Vilela. *A luta pela industrialização no Brasil*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1981.

MACARINI, José Pedro. “A política econômica do governo Costa e Silva”. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, 10(3): 453-489, set./dez. 2006.

MARTINS, José de Souza. *Empresário e empresa na biografia do Conde Matarazzo*. Rio de Janeiro: Hucitec, 1974.

MARTINS, José de Souza. *O cativo da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MESQUITA, Mário Magalhães. “Inflação, estagnação e ruptura, 1961-1964”, In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, p. 179-196.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. São Paulo: DIFEL, 1969.

SCHULZ, John. *A crise financeira da abolição (1875-1901)*. São Paulo: EDUSP.

RESENDE, André Lara. Estabilização e reforma, 1964-1967, In: ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, p. 197-211.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. BELLUZZO, L. e COUTINHO, R. (Orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise 3.ed. São Paulo: Brasiliense, v. 1, 1984, p. 56-121

SILBER, Simão. Análise da política econômica e do comportamento da economia brasileira durante o período 1929-1939. VERSIANI, Flávio R. e MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. A experiência da industrialização. São Paulo: Saraiva, 1978

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. 7a ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

SILVA, Ricardo. Planejamento econômico e crise política: do esgotamento do plano de desenvolvimento ao malogro dos programas de estabilização. Revista de Sociologia Política, Curitiba, 14, p. 77-101, jun./2000.

SIMONSEN, Mário Henrique. A imaginação reformista, In: SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. A nova economia brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974, p. 119-150.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Origens e consequências do FundingLoan de 1898. Análise Econômica, 20 (38), set. 2002, p. 5-22.

SOLA, Lourdes. Ideias econômicas, decisões políticas: desenvolvimento, estabilidade e populismo. São Paulo: Edusp / Fapesp, 1998.

SOLA, L. O golpe de 37 e o Estado Novo. MOTA, Carlos Guilherme (Org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: Difel, 1981, p. 256-282.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TAVARES, Maria da Conceição. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

VELOSO, Fernando A., VILLELA, André & GIAMBIAGI, Fabio. Determinantes do “milagre” econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica, In: Revista Brasileira de Economia, v. 62, n. 2, abr-jun/2008, p. 221-246.

VERSIANI, Flávio & MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização. São Paulo: Saraiva, 1978.

VIANNA, Sérgio B. A política econômica no segundo governo Vargas (1951-1954). Rio de Janeiro: BNDES, 1987.

VILLELA, Anibal V. & SUZIGAN, Wilson. Política do governo e crescimento da economia brasileira: 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1973.

VILLELA, André. Dos 'anos dourados' de JK à crise não resolvida (1956-1963), In: GIAMBIAGI, Fabio et al. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, p. 25-48.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

64026 – Amaury Patrick Gremaud

58485 – Júlio Manuel Pires

Para:

64026 – Amaury Patrick Gremaud

58485 – Júlio Manuel Pires

1828033 – Renato Leite Marcondes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC3600 Finanças I – (4-0) – 5º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC3611 Matemática Financeira (*fraco*)

Requisito

De: RCC0217 Matemática Financeira e RCC1911 Contabilidade Empresarial

Para: REC3611 Matemática Financeira (*fraco*)

Semestre ideal

De: 7º semestre

Para: 5º semestre

Objetivos

De: Apresentar o instrumental básico e introdutório, no que se refere à teoria de finanças. Em especial, desenvolver a base teórica microeconômica das finanças empresariais. Pretende-se conduzir os alunos à compreensão do raciocínio teórico em finanças, com ênfase nos conceitos, na estatística básica e nos desenvolvimentos matemáticos.

Para: Apresentar o instrumental básico da teoria de finanças. Desenvolver a base teórica microeconômica das finanças empresariais, conduzindo os acadêmicos à compreensão do raciocínio teórico em finanças, com ênfase nos conceitos, na estatística básica e nos desenvolvimentos matemáticos

Programa Resumido

De: Modelos de aplicação de investimento envolvendo risco no âmbito das empresas.

Para: Investimento, ativos primitivos, escolha e risco, risco e retorno, alocação de ativos de risco e carteiras ótimas.

Programa

De:

1. Modelos de consumo e de investimento com e sem mercado de capitais.
2. Decisão de investimento no caso em que exista certeza.
3. Decisões de investimento a partir de projetos.
4. Teoria da escolha em ambiente com incerteza.
5. Escolha de carteira ótima de investimento em face dos estados da natureza.
6. Medidas de risco e de retorno.
7. Escolha de carteira ótima de ativos com e sem risco (modelo de Markowitz).

Para:

- 1 – Investimento, ativos e instrumentos financeiros;
- 2 – Ativos primitivos;
- 3 – Escolha envolvendo risco;
- 4 – O critério risco-retorno dos ativos;
- 5 – Alocação ótima de ativos de risco;
- 6 – Modelo CAPM;
- 7 – Modelo APT.

Bibliografia

De:

COPELAND, T.; WESTON, F. Financial Theory and Corporate Policy. Reading, Addison-Wesley, 1988.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. & Jaffe, Jeffrey Corporate Finance. 8ª ed. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

SHARPE, W. F.; GORDON, A.J.; BAILEY, J. V. Investments. 6ª ed. Prentice Hall: New Jersey. 1999.

SHARPE, W Portfolio Theory and Capital Markets. New York: McGraw Hill. 1970.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investments. 7ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

Para:

BODIE, Zvi, KANE, ALEX e MARCUS, Alan J. Investments. 10a edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4a edição. New York: Pearson, Addison-Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9a edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9a edição. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1294202 – Marcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2302 Econometria III – (4-1) – 6º semestre – Obrigatória**

Disciplinas requisitos: REC2312 Econometria II (fraco) e REC2304 Matemática Aplicada à Economia(fraco)

Requisito

De: REC2301 Econometria I e REC2304 Matemática Aplicada à Economia

Para: REC2312 Econometria II (*fraco*) e REC2304 Matemática Aplicada à Economia (*fraco*)

Semestre ideal

De: 7º semestre

Para: 6º semestre

Programa

De:

Introdução

- 1.1 Metodologias de Modelagem Econométrica
- 1.2 Técnicas de projeção e suavização de séries temporais
- 1.3 Fundamentos matemáticos - Equações em Diferenças Finitas (Revisão)
2. Modelos Univariados de Séries de Tempo
 - 2.1 Modelos estacionários
 - 2.2 Abordagem de Box-Jenkins
 - 2.3 Modelos não estacionários: Testes de raiz unitária
 - 2.4 Volatilidade: modelos ARCH e suas extensões
3. Modelos Multivariados de Séries de Tempo
 - 3.1 Cointegração Engle-Granger
 - 3.2 Causalidade Granger e Modelos de correção de erros
 - 3.3 Introdução aos modelos Vetor Autorregressivos e Cointegração de Johansen.

Para:

1. Introdução
 - 1.1 Metodologias de Modelagem Econométrica
 - 1.2 Técnicas de projeção e suavização de séries temporais
 - 1.3 Fundamentos matemáticos - Equações em Diferenças Finitas (Revisão)
2. Modelos Univariados de Séries de Tempo
 - 2.1 Modelos estacionários
 - 2.2 Abordagem de Box-Jenkins
 - 2.3 Modelos não estacionários: Testes de raiz unitária
 - 2.4 Volatilidade: modelos ARCH e suas extensões
3. Modelos Multivariados de Séries de Tempo
 - 3.1 Cointegração Engle-Granger

3.2 Causalidade Granger e Modelos de correção de erros

3.3 Introdução aos modelos Vetor Autorregressivos e Cointegração de Johans

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

ENDERS, W. Applied Econometric Time Series. 2ª ed. New York: John Wiley & Sons, 2004.

BUENO, R. L. S. Econometria de Séries Temporais. 1ª ed. Cengage, 2008.

Para:

SILVEIRA BUENO, R. L. Econometria de Séries Temporais. Cengage. 2ª edição, 2011.

MORETTIN, Pedro. Econometria Financeira: um Curso em Séries Temporais Financeiras. Cengage, 2017.

ZIVOT, Eric, WANG, Jiahui Modeling Financial Time Series with S-PLUS®. Springer, 2006.

HASTIE, Trevor, TIBSHIRANI, Robert, WAINWRIGHT, Martin. Statistical Learning with Sparsity: The Lasso and Generalizations. Chapman and Hall/CRC, 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1294202 – Márcio Poletti Laurini

1859473 – Roseli da Silva

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

1859473 – Roseli da Silva

5729096 – Alex Luiz Ferreira

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2413 Economia Brasileira Contemporânea – (4-0) – 6º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2402 Formação Econômica e Social do Brasil II (*fraco*)

Requisito

De: Não há.

Para: REC2402 Formação Econômica e Social do Brasil II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 8º semestre

Para: 6º semestre

Objetivos

De: Analisar o desenvolvimento econômico brasileiro desde a crise dos anos 60 até as questões mais atuais da retomada do crescimento no início do século XXI. Nesse período, observamos o auge e o declínio da industrialização por meio da substituição de importações. Discutimos também os problemas vivenciados pela economia brasileira nas décadas de 1980 e 1990, particularmente a restrição externa e a inflação. Por fim, analisamos o Plano Real e alguns tópicos das questões relacionadas ao crescimento recente do país.

Para: Analisar o desenvolvimento econômico brasileiro desde o primeiro choque do petróleo (1973) até as questões atuais. Nesse período, observamos o esgotamento do modelo de crescimento baseado no endividamento externo dos anos 1970. A crise da dívida externa nos anos 80 resultou em profunda instabilidade econômica com forte aceleração inflacionária e diversas restrições ao crescimento econômico. Nesse período assistiu-se à redemocratização do país e um conjunto de mudanças com impactos fiscais significativos. Após vários anos de inflação elevada e vários planos sem sucesso o país alcança a estabilização com o Plano Real em 1994 e implantou uma série de reformas que alteraram de forma significativa a inserção externa da economia brasileira e o papel do Estado. Apesar da estabilização não se verificou a retomada do crescimento econômico. No início deste século verificou-se durante um curto intervalo de tempo um melhor desempenho econômico, em termos de crescimento, preservando-se a estabilização e incorporando avanços na distribuição de renda. A crise financeira de 2008 desencadeou reações de política econômica para preservar o crescimento e promover profundas mudanças no modelo econômico e no papel do Estado. A partir de 2014, o país entra em recessão seguida de estagnação que perdura até os dias atuais, decorrente dentre outros fatores de uma profunda crise econômica e política.

Programa Resumido

De: Estudo da economia brasileira concentrando-se dos anos 1970 até economia nos últimos dois governos do Brasil.

Para: Estudo da economia brasileira concentrando-se dos anos 1970 até o Governo Temer.

Programa

De:

1. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND
2. II choque do petróleo, choque de juros e a crise da dívida externa
3. Inflação inercial e aceleração inflacionária
3. Política econômica na Nova República: planos de estabilização
4. Anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa
5. Itamar: a falta de rumo em um governo de transição
6. Plano Real: estabilização e reformas
7. Crise e mudança cambial, fiscal e do combate à inflação
8. Retomada do crescimento com distribuição de renda no século XXI
9. Tópicos especiais.

Para:

1. PAEG e “Milagre” econômico
2. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND
3. II choque do petróleo, choque de juros e a crise da dívida externa
4. Inflação inercial e aceleração inflacionária
5. Política econômica na Nova República: planos de estabilização
6. Anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa
7. Itamar: um governo de transição
8. Plano Real: estabilização e reformas
9. Crise e mudança cambial, fiscal e do combate à inflação
10. Retomada do crescimento com distribuição de renda no século XXI
11. A Crise Financeira de 2008 e a Resposta Brasileira: A Nova Matriz Econômica
12. Instabilidade Política e Crise Econômica: O Brasil a partir de 2014
13. Tópicos especiais.

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ARIDA, P.; RESENDE, A. L. Inflação inercial e reforma monetária. In: Inflação Zero: Brasil, Argentina, Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

ARIDA, P. O déficit público: um modelo simples. Revista de Economia Política. 5 (4), out-dez/1985.

BACHA, E. L. Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89. Pesquisa e Planejamento Econômico. dez/1984.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do estado brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2003.

BELLUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. (Orgs.) Desenvolvimento capitalista no Brasil. V. I e II. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BNDES. A economia Brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.

BONELLI, R.; MALAN, P. Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 6 n. 2, ago., 1976, p. 353-406.

BRASIL. II Plano Nacional de Desenvolvimento 1975-1979. Serviço Gráfico IBGE, 1974.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP/UNICAMP, 2002.

CRUZ, P. D. Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira dos anos setenta. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DIAS, G. L.S.; AGUIRRE, B. M.B. Crise político-econômica: as raízes do impasse. In SOLA, L. (Org) Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a constituição do estado e as alternativas de industrialização no Brasil (1930-1960). São Paulo: Paz e Terra, 1985.

FARO, C. (Org). Plano Collor: avaliações e perspectivas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

FRANCO, G. H. B. A inserção externa e o desenvolvimento. Revista de Economia Política. v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.

FURTADO, C. Análise do modelo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

GIAMBIAGI, F. et alli. (Orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

KON, A. (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriça. vol. 2, num. 6, 1977.

LESSA, C. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOPES, F. O choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

MOURA, A. Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.

MP. Programa de ação econômica do governo (1964-1966). Brasília: Ministério do Planejamento, 1964.

OLIVEIRA, F. A economia brasileira: críticas à razão dualista. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

PAULANI, L.; BIER, A.; MESSENERG, R. O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. Revista Brasileira de Economia. v. 3, n. 3, 1949.

RESENDE, A. L. A política brasileira de estabilização 1963/1968. Pesquisa e Planejamento Econômico. dez/1982.

SANDOVAL, M. A.; GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Economia brasileira contemporânea. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHWARTSMAN, A. Auge e declínio do Leviathan: mudança estrutural e crise na economia brasileira. Dissertação (Mestrado em Economia: FEA-RP/USP), 1990.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira após-guerra. Revista de Economia Política. vol.2, num.6, 1982.

SIMONSEN, M. H.; CAMPOS, R. de O. A nova economia brasileira. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1976.

SIMONSEN, M. H. 30 anos de indexação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1995.

SINGER, P. A crise do milagre: interpretação crítica da economia brasileira. 8ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

SUZIGAN, W. A indústria brasileira: origens e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TAVARES, M. da C. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

TAVARES, M. da C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

TONETO Jr., R. Estado, bancos e acumulação financeira no Brasil (1964-1984). Dissertação de Mestrado, IPE/USP, 1992.

WERNECK, R. L. F. Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 16 n. 3, dez/1986.

ZINI Jr., Á. A. Reforma monetária e intervenção estatal e o Plano Collor. In: ZINI Jr, A.A. (Org). O mercado e o estado de desenvolvimento econômico nos anos 90. Brasília, Série IPEA n. 137, 1993.

Para:

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GIAMBIAGI, F. VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (Orgs.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SANDOVAL, M. A.; GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Economia brasileira contemporânea. 8ª edição. São Paulo: GEN/Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

ARIDA, P.; RESENDE, A. L. Inflação inercial e reforma monetária. In: Inflação Zero: Brasil, Argentina, Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do estado brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

BNDES. A economia Brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.

BONELLI, R.; MALAN, P. Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 6 n. 2, ago., 1976, p. 353-406.

BRASIL. II Plano Nacional de Desenvolvimento 1975-1979. Serviço Gráfico IBGE, 1974.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP/UNICAMP, 2002.

CARVALHO, L. Valsa Brasileira: Do Boom ao Caos Econômico; São Paulo, Editora Todavia, 2018

DIAS, G. L.S.; AGUIRRE, B. M.B. Crise político-econômica: as raízes do impasse. In SOLA, L. (Org) Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas. São Paulo: Paz e Terra, 1993..

FARO, C. (Org). Plano Collor: avaliações e perspectivas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

FRANCO, G. H. B. A inserção externa e o desenvolvimento. Revista de Economia Política. v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.

KON, A. (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriça. vol. 2, num. 6, 1977.

LESSA, C. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOPES, F. O choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

MENDES, M. Porque o Brasil cresce pouco: desigualdade, democracia e baixo crescimento no país do futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

MOURA, A. Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.

PAULANI, L.; BIER, A.; MESSENERG, R. O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

SADER, E. (org) Lula e Dilma: 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira após-guerra. Revista de Economia Política. vol.2, num.6, 1982.

SIMONSEN, M. H. 30 anos de indexação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1995.

VELOSO, F.; FERREIRA, P.C.; GIAMBIAGI, F.; PESSOA, S. (orgs) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira; Rio de Janeiro, Elsevier Editora, 2013.

WERNECK, R. L. F. Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 16 n. 3, dez/1986.

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC3610 Finanças II – (4-0) – 6º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC3600 Finanças I (*fraco*)

Requisito

De: REC3600 Finanças I (*forte*)

Para: REC3600 Finanças I (*fraco*)

Semestre ideal

De: 8º semestre

Para: 6º semestre

Objetivos

De: Aprofundar o conhecimento em Teoria de Finanças, desenvolvendo a capacidade de analisar instrumentos de endividamento em mercados financeiros modernos.

Para: Apresentar as aplicações empíricas dos modelos de apreçamento de ativos e desempenho de carteiras. Desenvolve os instrumentos de endividamento em mercados financeiros.

Programa Resumido

De: Modelo de precificação de ativos, modelos de índices, eficiência de mercados, renda fixa, renda variável e fundos de investimento em geral.

Para: Aplicações empíricas dos modelos CAPM e APT, avaliação de desempenho de carteiras, análise de renda fixa e gestão de carteiras de títulos.

Programa

De:

1. Modelo de precificação de capitais (CAPM).
2. Teoria de precificação por arbitragem (APT).
3. Modelo de índices.
4. Uso do modelo de índices para analisar os prêmios de risco.
5. A hipótese de eficiência de mercados.
6. Análise de renda fixa.
7. Gestão do risco em renda fixa.
8. Análise técnica de investimentos em renda variável.
9. Gestão do risco em renda variável.
10. Avaliação e desempenho dos fundos de investimentos em geral.
11. Medidas de desempenho.
12. Razões de avaliação e desempenho em mercado.

Para:

1. Aplicações empíricas:
 - 1.1. Modelo CAPM;
 - 1.2. Modelo APT e afins (CCAPM).
2. Avaliação de desempenho de carteiras;
3. Análise de renda fixa;

4. Gestão de carteira de títulos.

Bibliografia

De:

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investments. 7ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

COPELAND, T.; WESTON, F. Financial Theory and Corporate Policy. Reading,

FABOZZI, F. J. Bond Markets, Analysis and Strategies. Prentice Hall: New Jersey. 1996.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. Corporate Finance. 8ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

SHARPE, W. F.; GORDON, A.J.; BAILEY, J. V. Investments. 6ª ed. Prentice Hall: New Jersey. 1999.

Para:

BODIE, Zvi, KANE, ALEX e MARCUS, Alan J. Investments. 10ª edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4ª edição. New York: Pearson, Addison-Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9ª edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9ª edição. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

1294202 – Márcio PolettiLaurini

95615 – Milton Barossi Filho

5729096 – Alex Luiz Ferreira

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC2412 História do Pensamento Econômico – (4-0) – 7º semestre – Obrigatória**
Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2412 História do Pensamento Econômico II

Para: REC2412 História do Pensamento Econômico

Título em inglês: History of Economic Thought

Requisito

De: REC2401 História do Pensamento Econômico I

Para: Não há.

Objetivos

De: Motivar a leitura dos grandes mestres da Economia até o século XIX, principalmente os autores da Economia Política Clássica. Interpretar o significado de cada contribuição à luz do respectivo ambiente histórico-cultural. Também se procura relacionar as formulações teóricas com os preceitos filosóficos subjacentes. Serão contemplados os autores que teceram pensamento de natureza econômica na Antiguidade, na Idade Média e no Mercantilismo. Depois, seguem Adam Smith e os três principais integrantes da Economia Clássica: Malthus, Ricardo e Mill. O curso termina com o estudo da obra de Karl Marx. Além destes nomes principais, diversos outros serão apresentados, de modo a explicitar a diversidade e a riqueza de contribuições individuais na evolução da Economia antiga e clássica.

Para: Motivar a leitura dos grandes mestres da Economia dos séculos XIX e XX (excluindo-se os autores da Economia Política Clássica já estudados em HPEI). Interpretar o significado de cada contribuição à luz do respectivo ambiente histórico-cultural. Também se procura relacionar as formulações teóricas com os preceitos filosóficos subjacentes. Serão contemplados os economistas “pós-clássicos”, notadamente, os três integrantes da Revolução Marginalista (Jevons, Walras e Menger), Marshall e Keynes. Além destes nomes principais, diversos outros serão apresentados, de modo a explicitar a diversidade e a riqueza de contribuições individuais na evolução da Economia moderna.

Programa Resumido

De: A evolução das ideias econômicas da Antiguidade até Karl Marx.

Para: Oferecer uma visão do desenvolvimento da organização da economia como disciplina no período de 1870 até os dias de hoje.

Programa

De:

1. Antecedentes da Economia Política
 - 1.1 Autores da Antiguidade e Idade Média
 - 1.2 Mercantilismo
 - 1.3 Fisiocracia e autores do séc XVIII
2. Adam Smith
3. Economia Política Clássica
 - 3.1 Ricardo
 - 3.2 Malthus
 - 3.3 Stuart Mill
4. Karl Marx

Para:

1. Crise da Economia Clássica
 - 1.1. Escola Histórica Alemã
 - 1.2. Escola Histórica Inglesa
 - 1.3. Precursores da Revolução Marginalista
2. Revolução Marginalista
 - 2.1. Jevons
 - 2.2. Marshal
 - 2.3. Walras
3. Escola Austríaca
 - 3.1. Menger
 - 3.2. Schumpeter
4. Revolução Keynesiana
 - 4.1. Consequências Econômicas da paz
 - 4.2. Tratado da Reforma Monetária
 - 4.3. Tratado da Moeda
 - 4.4. Teoria Geral
 - 4.5. Desenvolvimento da Macroeconomia

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

DEANE, P. Evolução das idéias econômicas. São Paulo: Zahar, 1980.

BACKHOUSE, R E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de LaoZi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre suas aplicações práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. anos.

MILL, J.S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, A. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Complementar:

EKELUND, R.B.;HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007.

Para:

Bibliografia básica:

JEVONS, W.S. A teoria da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

BACKHOUSE, Roger E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

MARSHALL, Princípios de economia. São Paulo: Nova Cultural, 1981.

MENGER, C. Princípios de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

WALRAS, Compêndio dos elementos de economia política pura. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KEYNES, J.M. A Teoria Geral do Emprego (1937). In: SZMRECSÁNYI, T. (Org.) Keynes. São Paulo: Ática.

KEYNES, J.M. Essays in Persuasion. Londres: McMillan and Co., 1939.

FEIJÓ, R. Economia e Filosofia na escola Austríaca: Menger, Mises, Hayek. São Paulo: Nobel, 2000.

FEIJÓ, R. História do Pensamento Econômico: de LaoTse a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar:

EKELUND, R.B.;HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007.

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

● **REC3304 Introdução à Lógica Matemática – (4-1) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 5º semestre

Para: 6º semestre

Programa Resumido

De: Sentenças, quantificadores e estratégias de demonstração.

Para: Sentenças, quantificadores e estratégias de demonstração. Otimização com restrições.

Programa

De: Parte I – Sentenças 1. Argumentação dedutiva e conectivos lógicos 2. Tabela verdade 3. Variáveis e conjuntos 4. Operações em conjuntos 5. Conectivos condicional e bicondicional
Parte II – Quantificadores 1. Quantificadores universal e existencial 2. Equivalências envolvendo quantificadores 3. Mais operações em conjuntos
Parte III – Demonstrações 1. Estratégias de demonstração 2. Envolvendo negações e condicionais 3. Envolvendo quantificadores 4. Envolvendo conjunções e bicondicionais 5. Envolvendo dijunções 6. Existência e unicidade 7. Mais exemplos de demonstrações 8. Indução Matemática

Para:

1. Sentenças
 - a. Argumentação dedutiva e conectivos lógicos
 - b. Tabela verdade
 - c. Variáveis e conjuntos
 - d. Operações em conjuntos
 - e. Conectivos condicional e bicondicional

2. Quantificadores
 - a. Quantificadores universal e existencial
 - b. Equivalências envolvendo quantificadores
 - c. Mais operações em conjuntos
1. Demonstrações
 - a. Estratégias de demonstração
 - b. Envolvendo negações e condicionais
 - c. Envolvendo quantificadores
 - d. Envolvendo conjunções e bicondicionais
 - e. Envolvendo disjunções
 - f. Existência e unicidade
 - g. Mais exemplos de demonstrações
 - h. Indução Matemática
4. Aplicação
 - a. Otimização com restrições

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC3601 Finanças III – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC3600 Finanças I (*fraco*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 7º semestre

Requisito:

De: REC3600 Finanças I (*forte*)

Para: REC3600 Finanças I (*fraco*)

Objetivos

De: Aperfeiçoar e aprofundar o entendimento dos conceitos e dos instrumentos utilizados nos mercados de capitais. Apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do risco e de sua mensuração, dentro da chamada moderna teoria de finanças. Estabelecer uma visão crítica do dilema risco e retorno nos investimentos em mercado

financeiro, e munir os alunos das ferramentas matemáticas básicas para a tomada de decisões em condições de risco.

Para: Apresentar os instrumentos utilizados nos mercados de opções e derivativos outros. Instrumentalizar os acadêmicos no uso de ferramentas matemáticas básicas para a tomada de decisões em condições de risco.

Programa Resumido

De: Mercado a termo e futuro, modelos de opções, mercados derivativos e modelos de gestão do risco de mercado

Para: Mercado de opções de ações, modelos de apreçamento de opções, hedge com opções, mercado de futuros, swaps e gestão de risco.

Programa

De:

1. Derivativos e riscos de investimentos: Mercados a termo e mercados futuros;
2. Mercado de opções de ações;
3. A paridade put-call;
4. Modelos de apreçamento de opções de ações: Binomial e Black-Scholes;
5. Hedges no modelo de apreçamento de opções de ações: delta, teta, gama, lambda e ro da opção;
6. Estratégias envolvendo opções;
7. Risco no contexto de carteiras de investimentos: Estratégias de carteiras em mercados de derivativos;
8. Modelos de gestão do risco de mercado;
9. Value-at-risk: VaR paramétrico e VaR histórico;
10. Análise de Stress

Para:

1. Mercado de opções de ações;
2. Modelos de avaliação de opções;
3. Hedge com opções;
4. Mercado de futuros;
5. Futuros, swaps e gestão de risco.

Bibliografia

De:

ALEXANDER, C. The Handbook of Risk Management and Analysis. John Wiley & Sons, 2001

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora Financeira HP 12C. 2ª ed. Ribeirão Preto: Inside Books Editora, 2008.

BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.

CATELLANO, M. Gestão de riscos por meio de derivativos. São Paulo: Atlas, 2009.

DAMODARAN, A. Gestão estratégica de risco. Porto Alegre, 2009.

HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. 4ª ed. BM&F e Cultura Editores Associados, 2005

KIMURA, H.; CLIMENI, L. A. O. Derivativos financeiros e seus riscos. São Paulo: Atlas, 2008;

KIMURA, H.; SUEN, A. S.; PERERA, L. C. J.; BASSO, L. F. C. Value at Risk: como entender e calcular o risco pelo VaR. Ribeirão Preto: Inside Books, 2008.

MARINS, A. Mercados derivativos e Análise de Risco. V.1. e v. 2. Rio de Janeiro: AMS Editora, 2004.

SECURATO, J. R. Decisões Financeiras em Condições de Risco. 2ª ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.

WILMOTT, P.; HOWISON, S.; DEWYNNE, J. The Mathematics of Financial Derivatives. CUP, 1995.

Para:

BODIE, Zvi, KANE, ALEX e MARCUS, Alan J. Investments. 10ª edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4ª edição. New York: Pearson, Addison-Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9ª edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9ª edição. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

640791 – Claudio Ribeiro de Lucinda

1294202 – Marcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC3104 Distribuição de Renda e Pobreza – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2101 Teoria Microeconômica I (*fraco*)

Requisito:

De: REC2101 Teoria Microeconômica I (*forte*)

Para: REC2101 Teoria Microeconômica I (*fraco*)

Programa

De:

1. Introdução
2. Medidas de distribuição de renda: Gini, Entropia Generalizada, Atkinson
3. Técnicas de decomposição da distribuição de renda
4. A questão da desigualdade de renda no Brasil
5. Medidas de pobreza unidimensionais
6. Linhas de pobreza
7. Medidas de pobreza multidimensional
8. Polarização de renda
9. A questão da pobreza no Brasil

Para:

1. Introdução
2. Medidas de distribuição de renda
3. Técnicas de decomposição da distribuição de renda
4. A questão da desigualdade de renda no Brasil

5. Medidas de pobreza unidimensional
6. Medidas de pobreza multidimensional
7. Polarização de renda
8. A questão da pobreza no Brasil

Docente(s) Responsável(eis)

De: 1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC3312 Métodos de Machine Learning – (4-1) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2311 Programação para Economistas (*fraco*) e REC2302 Econometria III (*fraco*)

Nome

De: REC3312 Programação e Simulação de Modelos Econométricos em R I

Para: REC3312 Métodos de Machine Learning

Título em inglês: Machine Learning Methods

Créditos

De: 2-2 (2 créditos aula e 2 créditos trabalho)

Para: 4-1 (4 créditos aula e 1 crédito trabalho)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 8º semestre

Requisito:

De: REC3302 Introdução ao R para Economistas

Para: REC2311 Programação para Economistas (*fraco*) e REC2302 Econometria III (*fraco*)

Objetivos

De: Apresentar os princípios básicos de programação no ambiente R para estimação e simulação de modelos econométricos.

Para: Métodos de machine learning são ferramentas essenciais na análise de dados estruturados e não estruturados, e são ferramentas essenciais na análise quantitativa de informações econômicas e financeiras. O curso tem o objetivo de introduzir o aluno aos principais métodos com foco na implementação computacional e aplicações com dados reais.

Programa Resumido

De: Introdução à programação orientada a objetos, linguagem S, estruturas de dados, criação de funções, controle de fluxo do programa.

Para: Métodos de machine learning e aprendizado estatístico aplicados a problemas de aprendizado supervisionado e não supervisionado.

O conteúdo do curso será oferecido em aulas demonstrativas gravadas e a serem acessadas pelos alunos na internet, correspondendo a 2 créditos no formato de Ensino a Distância (EaD). Nas aulas presenciais, referentes a 2 créditos, serão desenvolvidas atividades assistidas de aplicação do conteúdo à distância e feita a monitoria de aprendizado.

Programa

De:

1. Programação básica
2. Programação baseada em vetores
3. Fluxo de programa
4. Programando com funções
5. Estruturas de dados
6. Otimização
7. Geração de números aleatórios
8. Simulação de modelos

Para:

- 1 – Aprendizado Supervisionado x Não Supervisionado

- 1.1 Aprendizado estatístico – previsão, decomposição e classificação
- 2 – Modelos Lineares
 - 2.1 Regressão Linear
 - 2.2 Métodos de Shrinkage – Lasso e Elastic Net
- 3- Métodos lineares de classificação
 - 3. Análise discriminante
 - 3. Regressão Logística
- 4 – Métodos Não-paramétricos
 - 4.1 Métodos polinomiais e splines, suavizadores
 - 4.2 Métodos de séries e kernel
- 5 – Modelos fatoriais e redução de dimensão
 - 5.1 Análise fatorial
 - 5.2 Análise de componentes principais
- 6 – Modelos não-lineares
 - 6.1 Trees, Random Forests
 - 6.2 Support Vector Machines
- 7 – Redes Neurais e Deep Learning
 - 7.1 Redes Neurais
 - 7.2 Deep Learning

Avaliação

De:

Método: A critério do professor.

Critério: A critério do professor. Aprovação com nota igualou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Norma de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Para:

Método: Ensino a Distância (EaD): A critério do professor, considerando as ferramentas adequadas de EaD para a temática da disciplina:

Vídeo-aulas curtas (sugestão: 30 minutos), com clara definição de objetivos de aprendizagem, conexão com o tópico em estudo e uma forma de avaliação rápida de aprendizado (questão interativa);

Uma forma de interação entre o docente e/ou assistentes e os estudantes, como fórum de discussão ou ferramenta similar;

Presencial: A critério do professor.

Critério: A critério do professor, mesclando ferramentas EaD, como atividades avaliativas formativas, tais como testes e relatórios com retorno (automático ou não) sobre erros e acertos do estudante, e presenciais. Aprovação com nota igualou superior a 5,0 e mínimo de 70% de frequência.

Normas de Recuperação: A nota final para alunos que fizerem a reavaliação será a média simples entre a nota da prova de reavaliação e a média final alcançada antes da prova de reavaliação.

Bibliografia

De:

KLEIBER, C. e ZELEIS, A. (2008) “Applied Econometrics with R”, Springer, New York.

JONES, O., MAILLARDET, R., ROBINSON, A. (2009) “Introduction to scientific programming and simulation using R”, Chapman & Francis/CRC, Boca Raton.

BRAUN, W. J. E MURDOCH, D. J., (2008) “A first course in statistical programming with R”, Cambridge University Press, New York.

Para:

GERON, Aurelien. Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn and TensorFlow. O’Reilly, 2nd ed. 2019.

HASTIE, Trevor, TIBSHIRANI, Robert, FRIEDMAN, Jerome. Springer The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction, Second Edition.

HASTIE, Trevor, TIBSHIRANI, Robert, WAINWRIGHT, Martin. Statistical Learning with Sparsity: The Lasso and Generalizations. Chapman and Hall/CRC; 1st Edition, 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3201 Teoria do Desenvolvimento Econômico – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*fraco*)

Requisito

De: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*forte*)

Para: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*fraco*)

Objetivos

De: Discutir o desenvolvimento econômico a partir da História do Pensamento Econômico. Serão considerados textos de autores clássicos e contemporâneos sobre o desenvolvimento econômico, com ênfase na América Latina.

Para: O curso pretende discutir o desenvolvimento econômico a partir da história do pensamento econômico. Serão considerados textos de autores clássicos e contemporâneos sobre o tema, com ênfase na América Latina. Assim, serão examinados os temas relativos ao desenvolvimento e ao subdesenvolvimento, assim como o caso do Brasil e da América Latina em comparação com estratégias de outros países. Finaliza-se o curso com o exame do debate contemporâneo a respeito das estratégias de desenvolvimento econômico.

Programa Resumido

De: O Desenvolvimento Econômico na História das idéias econômicas.

Para: O Desenvolvimento Econômico na História das ideias econômicas.

Programa

De:

1. Introdução:

1.1. Crescimento x desenvolvimento

1.2. Medidas de desenvolvimento econômico

1.3. Existe uma teoria de desenvolvimento econômico?

1.4. O papel da história

2. O desenvolvimento na visão dos Clássicos:
 - 2.1. Adam Smith
 - 2.2. David Ricardo e outros autores clássicos
 - 2.3. Concepção Marxista
3. O pensamento keynesiano as contribuições de Harrod e Domar
4. As etapas do crescimento econômico segundo W.W. Rostow
5. O Desenvolvimento na visão schumpeteriana: o papel do empresário
6. A concepção centro-periferia de Prebisch e outras contribuições estruturalistas
7. Os modelos neoclássicos e o liberalismo dos anos 90
8. Questões contemporâneas
 - 8.1. A revisão do liberalismo dos anos 90
 - 8.2. A importância das instituições
 - 8.3. A concepção do microcrédito
 - 8.4. Amartya Sen e o desenvolvimento com liberdade
 - 8.5. A revisão da história - chutando a escada de Ha-Joon Chang.

Para:

- 1 – Introdução
 - 1.1. Crescimento x desenvolvimento
 - 1.2. Medidas de desenvolvimento econômico
 - 1.3. Existe uma teoria do desenvolvimento econômico
 - 1.4. O papel da história
- 2 – O desenvolvimento econômico na visão dos Clássicos
 - 2.1. A visão liberal de Adam Smith
 - 2.2. O estado estacionário de Stuart Mill
 - 2.3. A concepção marxista
 - 2.4. A contribuição de List
- 3 – O debate no século XX
 - 3.1. O desenvolvimento na visão schumpeteriana
 - 3.2. As etapas do desenvolvimento econômico de Rostow

- 3.3. A teoria do Big Push de Rosenstein-Rodan
- 3.4. O círculo vicioso da pobreza de Nurkse
- 3.5. Myrdal e a causação circular cumulativa
- 3.6. A contribuição de Hirschman: os efeitos de encadeamento
- 3.7. O modelo de Lewis de oferta ilimitada de mão de obra
- 3.8. Singer e a distribuição desigual de ganhos entre as nações
- 3.9. A concepção centro-periferia de Prebisch e outras contribuições estruturalistas

4 – O debate atual: Estado e desenvolvimento

- 4.1. O Consenso de Washington e hegemonia das ideias liberais
- 4.2. A revisão do liberalismo dos anos 1990
- 4.3. A importância das instituições
- 4.4. A revisão da história: “chutando a escada”
- 4.5. Amartya Sen e o desenvolvimento como liberdade

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1523291 – Marcio Bobik Braga

Para:

64026 – Amaury Patrick Gremaud

58485 – Júlio Manuel Pires

84770 – Rudinei Toneto Júnior

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC3204 Política Fiscal e Orçamento Público– (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*) e REC2413 Economia Brasileira Contemporânea (*fraco*)

Nome

De: REC3204 Estudos dos Problemas Econômicos Atuais

Para: REC3204 Política Fiscal e Orçamento Público

Título em inglês: Fiscal Policy and Public Budget

Créditos

De: 2-0 (2 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Para: 4-0 (4 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Requisitos:

De: REC2101 Teoria Microeconômica I e REC2201 Teoria Macroeconômica I

Para: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*) e REC2413 Economia Brasileira Contemporânea (*fraco*)

Semestre ideal

De: 8º semestre

Para: 7º semestre

Objetivos

De: Traçar um panorama recente e os desafios relacionados às áreas de Política, da Economia, das Políticas Sociais e das Relações Internacionais.

Para: Introduzir os conceitos essenciais da moderna economia do setor público. Ênfase especial será dada ao aprendizado do instrumental teórico que permitirá uma análise mais efetiva do papel desempenhado pelo governo em uma economia de mercado. Serão também discutidos neste módulo as principais características do orçamento público brasileiro e como se processa a execução orçamentária e financeira do governo.

Programa

De:

1. Conquistas recentes e desafios da Política
2. Desenvolvimento recente e desafios da economia nacional e internacional
3. Evolução e desafios das políticas sociais
4. Evolução recente e desafios das relações internacionais

Para:

1. Introdução – papel do setor público ao longo do tempo; Falhas de mercado e o papel do governo; e Funções clássicas do Governo.
2. Dívida e Déficit Público: Conceitos e formas de mensuração; Sustentabilidade da dívida pública e evolução das necessidades de financiamento e do endividamento brasileiros.

3. Princípios teóricos de tributação; Definições e tipos de tributos e de impostos. Incidência tributária; Carga fiscal; Ausência ou excesso de cobrança de impostos.
4. Sistema Tributário Nacional. Evolução. Projeto de Reforma Tributária;
5. Gastos Públicos; Participação do setor público na economia: teoria e prática.
6. Aspectos constitucionais: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.
7. Federalismo Fiscal. Descentralização e repartição fiscal. Transferências intergovernamentais.
8. Previdência Social. Influência da previdência sobre o desempenho fiscal no Brasil.

Bibliografia

De:

Fishlow, A. O Novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais. 1ª Ed. Saint Paul. 2011.

Para:

GIAMBIAGI, F. & ALÉM, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro. Campus, 5ª. Ed. revista e atualizada. 2016.

BIDERMAN, CIRO; ARVATE, PAULO; Economia do Setor Público no Brasil. Editor Campus. 1ª Edição, 2005.

SCARTH, W. Macroeconomics: The Development of Modern Methods for Policy Analysis – 1st Ed. Edgard Elgar, 2014 (usaremos apenas o capítulo 3)

Bibliografia complementar:

STIGLITZ, J. E.; ROSENGARD, J. K. Economics of the Public Sector. New York: WW Norton & Company. 4ª ed. 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Para:

1859473 – Roseli da Silva

64026 – Amaury Patrick Gremaud

1126002 – Luciano Nakabashi

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3310 Avaliação de Políticas Públicas – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2110 Teoria Microeconômica II (fraco) e REC2312 Econometria II (fraco)

Nome

De: REC3310 Econometria Aplicada

Para: REC3310 Avaliação de Políticas Públicas

Título em inglês: Public Policy Evaluation

Requisito:

De: REC2312 Econometria II

Para: REC2110 Teoria Microeconômica II (fraco) e REC2312 Econometria II (fraco)

Objetivos

De: Apresentar várias técnicas econométricas do ponto de vista empírico, ou seja, por meio da análise de uma ampla gama de aplicações nas áreas de economia de empresas, economia da educação, economia da saúde, economia do trabalho, entre outras. Pretende-se, desse modo, que os alunos adquiram autonomia na análise de problemas, que certamente, farão parte de seu cotidiano em algum momento de suas trajetórias profissionais.

Para: Apresentar algumas das principais ferramentas econométricas disponíveis para a estimação dos efeitos causais de programas sociais. O curso inclui também o estudo de aplicações empíricas desses modelos, de modo preferencial no caso brasileiro.

Programa Resumido

De: Modelos para variáveis qualitativas e limitadas.

Para: Modelo contrafactual, seleção aleatória, seleção com base em observáveis e seleção com base em não-observáveis.

Programa

De:

1. Modelo Linear Geral
2. Modelos para dados em Cross-Section
3. Variáveis Dependentes Limitadas
4. Escolha Discreta: Modelos Logit, Probit, Escolha Ordenada
5. Dados Censurados: Tobit
6. Modelo de Seleção;
7. Dados Ordenados e de Contagem

Para:

1. Introdução
2. Modelo contrafactual: produto potencial e efeito do tratamento
3. Seleção aleatória
4. Seleção com base em observáveis: propensity score matching
5. Seleção com base em não-observáveis
 - 5.1 Diferença em diferenças
 - 5.2 Variáveis instrumentais
 - 5.3 Regressão descontínua

Bibliografia**De:**

- WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna. Thomson Pioneira.2006.
- GUJARATI, D.N. Econometria Básica. Campus Editora, 2006
- HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria, São Paulo: Editora Saraiva, 1999.
- INTRILIGATOR, M.D.; BODKIN, R.G.; HSIAO, C. Econometric Models, Techniques and Applications, 2^a ed, Prentice Hall, 1996
- MADDALA, G.S. Introduction to Econometrics, Macmillan Publishing Company, 1998
- PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Econometric Models and Economic Forecasts, 3^a ed. McGraw-Hill, 1991
- RAMANATHAN, R. Introductory Econometrics: with applications.South-Western – Thomson Learning, 2002
- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999

Para:

Básica:

MENEZES, Naércio (Org). Avaliação Econômica de Projetos Sociais. 1ª Ed - Brasil – 2012, DinâmicaGráfica e Editora Ltda.

MORGAN, S.L.; WINSHIP, C. (2008) Counterfactuals and causal inference. Methods and Principles for Social Research. Cambridge: Cambridge University Press.

Complementar:

IMBENS, G. e RUBIN, D. (2015). Causal Inference for Statistics, Social and Biomedical Sciences, New York: Cambridge University Press.

CALIENDO, M.; KOPEINIG, S. (2008) Some practical guidance for implementation of propensity score matching. Journal of Economic Survey, v 22, n 1, pages 31–72.

CERULLI, Giovanni. (2015) Econometric Evaluation of Socio-Economic Programs Theory and Applications. Springer-Verlag Berlin Heidelberg.

GERTLER, P et al. (2011) Impact Evaluation in Practice. The World Bank.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

356115 – Daniel Domingues dos Santos

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3203 Finanças Internacionais– (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2211 Teoria Macroeconômica II (fraco) e REC3610 Finanças II (fraco)

Nome

De: REC3203 Macroeconomia Internacional

Para: REC3203 Finanças Internacionais

Título em inglês: International Finance

Requisito:

De: REC2211 Teoria Macroeconômica II

Para: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*) e REC3610 Finanças II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 8º semestre

Objetivos

De: Explorar com maior profundidade as questões macroeconômicas importantes em economias abertas, começando por uma exposição teórica e terminando pela formulação de políticas econômicas. O aluno deve terminar a disciplina conseguindo avaliar os diversos tipos de regime cambial e compreendendo como ocorre a formulação de política econômica em uma economia globalizada.

Para: Apresentar os modelos básicos de precificação de ativos numa economia aberta. Analisar especificamente a formação da taxa de juros e a taxa de câmbio no contexto internacional.

Programa Resumido

De: Aspectos relacionados a taxa de câmbio, taxa de juros e níveis de preço, política macroeconômica e políticas econômicas.

Para: Noções de macroeconomia aberta, mercado de ativos e compartilhamento de risco, modelos de taxa de câmbio flexível, teorias do risco da moeda e resultados empíricos e enfoque microestrutural da taxa de câmbio.

Programa

De:

1. Contabilidade nacional e o balanço de pagamentos
2. Taxas de câmbio e o mercado de câmbio: um enfoque de ativos
3. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio
4. Níveis de preços e a taxa de câmbio no longo prazo

5. A produção e a taxa de câmbio no curto prazo
6. Taxas fixas de câmbio e intervenção no câmbio
7. Sistema monetário internacional no período 1870-1973
8. Política macroeconômica e coordenação sob taxas flutuantes de câmbio
9. Áreas monetárias e a experiência europeia
10. O mercado global de capitais: desempenho e problemas de política econômica
11. Países em desenvolvimento: crescimento, crise e reforma

Para:

1. Revisão e conceitos básicos de macroeconomia aberta;
2. Mercado de ativos e compartilhamento do risco;
3. Modelos de taxa de câmbio flexível;
4. Teorias de risco da moeda e resultados empíricos;
5. Enfoque microestrutural da taxa de câmbio.

Bibliografia

De:

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional – 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2010.

SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia – 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

Para:

EVANS, Martin, Exchange-Rate Dynamics, Princeton University Press, 2011.

LEÓN-LEDESMA, Miguel e MIHAILOV, Alexander. Advanced International Macroeconomics and Finance, mimeo, 2020.

OBSTFELD, Maurice; ROGOFF, Kenneth. Foundations of International Macroeconomics. Cambridge, MA: MIT, 1996.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 65372 – Eliezer Martins Diniz

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1126002 – Luciano Nakabashi

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3300 Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos – (4-0) – 8º semestre –**

Optativa eletiva

Disciplina requisito: REC2302 Econometria III (*fraco*)

Nome

De: REC3300 Tópicos em Matemática Aplicada

Para: REC3300 Tópicos Especiais em Métodos Quantitativos

Título em inglês: Special Topics in Quantitative Methods

Requisito

De: REC2304 Matemática Aplicada à Economia

Para: REC2302 Econometria III (*fraco*)

Semestre ideal

De: 7º semestre

Para: 8º semestre

Objetivos

De: Apresentar ferramentas matemáticas úteis para a compreensão de modelos econômicos mais sofisticados.

Para: Estabelecer o ferramental matemático necessário para o aprendizado de Teoria Econômica em nível de pós-graduação. Parte I consolida e nivela entre os alunos o conteúdo ministrado durante a graduação. Parte II apresenta ao aluno o conteúdo de Análise Matemática.

Programa Resumido

De: Revisão dos principais instrumentos em Economia Matemática ao nível de graduação em Economia e introdução à Otimização Dinâmica.

Para: Conteúdo de nivelamento de pós-graduação em matemática, Análise Matemática e Programação Dinâmica.

Programa

De:

1. Teoria dos Conjuntos.
2. Geometria Analítica (base e dimensão, produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade, equações da reta no plano e no espaço, equações de planos, inequações lineares, parábola e hipérbole).
3. Álgebra Linear (espaços e subespaços vetoriais, teoria de matrizes, determinantes e resolução de sistemas lineares, transformação linear, autovalores e autovetores).
4. Funções e derivadas (funções trigonométricas, exponencial e logarítmica, regras de derivação, derivadas parciais, diferencial total, gradiente, regra da cadeia).
5. Concavidade e convexidade de uma função, ponto de inflexão e polinômio de Taylor.
6. Integrais (integral definida e indefinida, integral dupla).
7. Sequências e séries (convergência e divergência).
8. Matemática financeira (regime de juros, desconto, séries de pagamento, fluxo de caixa e sistema de amortização).
9. Funções implícitas, teorema do envelope, teorema de Euler.
10. Problemas de otimização estática (condições de 1ª e 2ª ordens, otimização condicionada com restrições de desigualdade).
11. Equações diferenciais e em diferenças.

Para:

Parte I – Nivelamento Matemático

1. Tópicos de Álgebra Linear
2. Cálculo Diferencial no Espaço R^n
3. Funções Implícitas e suas Derivadas
4. Formas Quadráticas e Matrizes Definidas. SB (cap. 16)
5. Otimização Não-Condicional
6. Otimização com Restrições: Condições de Primeira Ordem
7. Programação Não-linear
8. Equações Diferenciais Ordinárias
9. Sistemas de Equações Diferenciais Ordinárias

Parte II – Análise Matemática

1. Introdução
 - a. Uma introdução não tão formal aos fundamentos da matemática
 - b. Argumentação formal

- c. Uma introdução não tão formal à teoria de conjuntos
- 2. Pré-requisitos
 - a. Demonstração por indução e contradição
 - b. Funções
 - c. Conjuntos finitos, infinitos, enumeráveis
- 3. Os números reais e o \mathbb{R}^n
 - a. Os números Reais
 - b. Espaços Vetoriais e o \mathbb{R}^n
 - c. Conjuntos abertos e fechados em \mathbb{R}^n
 - d. Celas encaixantes e o Teorema de Bolzano–Weierstrass
 - e. Conjuntos Compactos
- 4. Sequências
 - a. Definição e resultados preliminares
 - b. Subsequências e Teorema de Bolzano–Weierstrass
 - c. Sequências de Cauchy
 - d. Resultados Topológicos
 - e. Sequências contráteis e o método das aproximações sucessivas
 - f. Sequências em \mathbb{R}
- 5. Continuidade e Funções Contínuas
 - a. Propriedades locais
 - b. Propriedades globais
 - c. Funções Uniformemente Contínuas
- 6. Diferenciação
 - a. Derivada em uma dimensão
 - b. Teorema de Taylor em uma dimensão e Aplicações
 - c. Diferenciabilidade para funções de várias variáveis
 - d. Matriz Hessiana, Fórmula de Taylor e pontos críticos
 - e. Teorema da Função Inversa e da Função Implícita
 - f. Minimização com restrições
- 7. Sequência de Funções
 - a. Convergência Pontual
 - b. Convergência Uniforme
 - c. Equicontinuidade
- 8. Otimização Dinâmica

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

BOLDRINI, J. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986.

CHIANG, A.C. Matemática para Economistas. São Paulo: McGraw-Hill.

SIMON, Carl & Blume, L. Mathematics for Economists. New York: Norton, 1994.

Bibliografia complementar:

ÁVILA, G. Cálculo. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.

LIMA, E. L.. Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.

GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. Vols. 1 a 4. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.

HADLEY, G. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Forense-Universitária;

VIERA, S., J.O. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas

Para:

BARTLE, R. G. (1976) The elements of real analysis, 2nd ed., John Wiley & Sons, New York-London-Sydney.

CHIANG, A. C. Elements of Dynamic Optimization, New York, McGraw-Hill, Inc., 1992.

CHIANG, A. C.; Wainwright, K. Matemática para Economistas, 4ª.ed., Rio de Janeiro, Editora Campus, 2006.

MADUREIRA, A. L. (2013), Introdução à Análise Real. Laboratório Nacional de Computação Científica, Petrópolis.

KAMIEN, M. I. and SCHWARTZ, N. L. (1992) Dynamic optimization. The calculus of variations and optimal control in economics and management. Second Edition. Elsevier Science.

SIMON, Carl P., BLUME, Lawrence. Matemática para Economistas, Bookman, Porto Alegre, 2006.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

• **REC3110 Teoria dos Jogos – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*)

Requisito:

De: REC2110 Teoria Microeconômica II (*forte*)

Para: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 8º semestre

Objetivos

De: A disciplina trata de conceitos e técnicas de descrição e análise de situações que envolvem interações estratégicas entre agentes. Mais precisamente, a disciplina oferece uma introdução à teoria dos jogos não-cooperativos.

Para: Apresentar conceitos e técnicas de análise de situações que envolvem interações estratégicas entre agentes. Para tanto, apresenta-se o problema de decisão racional e interações estratégicas em jogos estáticos e dinâmicos, ora com informação completa, ora com informação incompleta.

Programa Resumido

De: Jogos estáticos e dinâmicos de informação completa, jogos estáticos e dinâmicos de informação incompleta.

Para: O problema de decisão racional. Jogos estáticos e dinâmicos de informação completa, jogos estáticos e dinâmicos de informação incompleta.

Programa

De:

1. Jogos estáticos (ou simultâneos) de informação completa:
 - 1.1. Representação na forma normal (ou estratégica),
 - 1.2. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas,
 - 1.3. Equilíbrio de Nash;
2. Jogos dinâmicos (ou seqüenciais) de informação completa:
 - 2.1. Representação na forma extensiva (ou estendida),
 - 2.2. Método da indução reversa,
 - 2.3. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos,
 - 2.4. Jogos repetidos;
3. Jogos estáticos de informação incompleta:
 - 3.1. Representação na forma normal,
 - 3.2. Equilíbrio de Nash bayesiano;
4. Jogos dinâmicos de informação incompleta:
 - 4.1. Representação na forma extensiva,
 - 4.2. Equilíbrio bayesiano perfeito.

Para:

1. O problema de decisão racional
2. Jogos estáticos (ou simultâneos) de informação completa
 - 2.1. Representação na forma normal (ou estratégica)
 - 2.2. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas
 - 2.3. Equilíbrio de Nash
3. Jogos dinâmicos (ou sequenciais) de informação completa
 - 3.1. Representação na forma extensiva (ou estendida)
 - 3.2. Método da indução reversa
 - 3.3. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos
 - 3.4. Jogos repetidos
4. Jogos estáticos de informação incompleta
 - 4.1. Representação na forma normal
 - 4.2. Equilíbrio de Nash bayesiano
5. Jogos dinâmicos de informação incompleta
 - 5.1. Representação na forma extensiva
 - 5.2. Equilíbrio bayesiano perfeito

Bibliografia

De:

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2ª ed. New York: Addison-Wesley, 1998.

FIANI, R. Teoria dos jogos. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.

Para:

Básica:

TADELIS, Steven. Game theory: an introduction. Princeton University Press, 2013.

Complementar:

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2ª ed. New York: Addison-Wesley, 1998.

FIANI, R. Teoria dos jogos. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3202 Tópicos Especiais em Microeconomia – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Nome

De: REC3202 Tópicos em Microeconomia

Para: REC3202 Tópicos Especiais em Microeconomia

Título em inglês: Special Topics in Microeconomics

Requisito

De: REC2110 Teoria Microeconômica II

Para: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 8º semestre

Objetivos

De: Apresentar os conceitos fundamentais de microeconomia enfatizando técnicas de modelagem e o uso de conceitos matemáticos não abordados nos cursos básicos de microeconomia.

Para: Apresentar problemas básicos de Teoria Microeconômica, enfatizando conceitos e aspectos matemáticos e numéricos não abordados nos cursos prévios de Microeconomia. Em particular, queremos explorar as conexões entre tais problemas ao analisá-los como problemas de otimização e de cálculo de ponto fixo.

Programa Resumido

De: Teoria do consumidor, teoria da firma, modelos de mercado, teoria dos jogos, equilíbrio geral, falhas de mercado, bem-estar social e assimetria de informação.

Para: Otimização estática. Problemas da teoria do consumidor e da teoria da firma em um ambiente econômico de concorrência perfeita. Equilíbrio geral.

Programa

De:

1. Teoria do Consumidor

- a) Preferências: hipóteses de racionalidade, hipóteses usuais, curvas de indiferença.
- b) Função de utilidade: definição, propriedades ordinais e cardinais, taxa marginal de substituição.
- c) Equilíbrio do consumidor: restrição orçamentária, caracterização do equilíbrio e sua interpretação.
- d) Função de demanda, função de utilidade indireta, curva de Engel, curva de demanda, elasticidades, bens normais, bens inferiores, bens de luxo e bens de Giffen.
- e) Medidas de variação de bem estar do consumidor: função de dispêndio, variação compensatória e variação equivalente, excedente do consumidor, função de demanda compensada.
- f) Efeitos substituição e renda e a equação de Slutsky.
- g) Preferência revelada.
- h) Escolha envolvendo risco: bens contingentes, loterias, utilidade esperada.

2. Teoria da Firma

- a) Conjunto de produção, função de produção, curvas de isoquanta e taxa marginal de substituição técnica.
- b) Custo: minimização de custos, função de demanda condicional de fatores, função custo, curto e longo prazos, custo fixo, custo variável, custo médio, custo marginal.
- c) Oferta da empresa: maximização de lucro, as funções de demanda dos fatores de produção, a função de oferta, lema de Hotelling, ponto de encerramento, excedente do produtor

3. Mercados

- a) Concorrência perfeita: demanda de mercado, oferta da indústria no curto prazo, oferta da indústria no longo prazo, equilíbrio, eficiência de mercado, demanda de fatores de produção.
- b) Monopólio sem discriminação de preços: receita marginal, equilíbrio do monopólio, ineficiência do monopólio, índice de Lerner de poder de monopólio, ineficiência do monopólio, monopólio natural, regulação.
- c) Monopsônio: custo marginal de contratação de um insumo, equilíbrio do monopsônio, ineficiência do monopsônio, regulação de preços.
- d) Estratégias de precificação: discriminação perfeita de preços, discriminação de preços de segundo e terceiro grau, tarifa em duas partes.
- e) Concorrência monopolística modelos de oligopólio: concorrência monopolística, o modelo de Cournot, o modelo de Stackelberg, o modelo de Bertrand, o modelo de liderança preço.

4. Teoria dos Jogos.

- a) Jogos de informação perfeita: representação de um jogo na forma extensiva, solução de um jogo por indução retroativa.
- b) Jogos na forma estratégica: forma estratégica de um jogo, estratégias dominantes, eliminação recursiva de estratégias dominadas, equilíbrio de Nash e aplicações.
- c) Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos.
- d) Jogos com repetição e cooperação.
- e) Estratégias mistas.

5. Equilíbrio Geral

- a) Modelo de troca: a caixa de Edgeworth, eficiência, existência, primeiro e segundo teoremas do bem-estar social.
- b) Modelo com produção.

6. Externalidades e Bens Públicos

- a) Externalidades: externalidades positivas e negativas, o teorema de Coase, regulação, externalidades multilaterais.
- b) Bens públicos: classificação dos bens, provisão eficiente, a taxa de Groves Clark.

7. Informação Assimétrica

- a) Tipo oculto: seleção adversa, sinalização, screening.
- b) Ação oculta: moral hazard, mecanismos de incentivos.

Para:

- 1. Otimização estática
 - 1.1 Caso sem restrição
 - 1.2 Caso com restrição
- 2. O problema de escolha racional
- 3. Teoria do consumidor
 - 3.1 Maximização da utilidade
 - 3.2 Minimização do dispêndio
 - 3.3 Dualidade do consumidor
- 4 Teoria da firma
 - 4.1 Maximização de lucro
 - 4.2 Maximização da receita
 - 4.3 Minimização de custos
 - 4.4 Dualidade da firma
- 5. Equilíbrio geral

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

Dixit, Avinash K. e Skeath Susan (1999). *Games of Strategy*. Norton.

Fiani, Ronaldo (2006). *Teoria dos jogos para cursos de administração e economia*. 2a edição. Rio de Janeiro: Elsevier.

Gibbons, R. (1992). *Game theory for applied economists*. Princeton University Press.

Nicholson, Walter e Christopher Snyder (2008). *Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions*. 10th ed. Thomson.

Varian, Hall R. (2012). Microeconomia – princípios básicos. Tradução da 8ª edição. Elsevier.

Bibliografia complementar

Mas-Collel, Andrew, D. Whinston Michael e Jerry R. Green (1995). Microeconomic Theory. Oxford University Press.

Varian, Hall R. (1992). Microeconomic analysis. 3rd edition. W. W. Norton.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South-Western/Thomson, 2005.

TADELIS, Steven. Game theory: an introduction. Princeton University Press, 2013.

VARIAN, H. R. Microeconomic analysis. 3. ed. New York: Norton, 1992.

Complementar:

JEHLE, G. A., RENY, P. J. Advanced Microeconomic Theory. 3ª ed. Essex: Pearson Education Limited (2011).

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SIMON, C. P.; Blume, L. Mathematics for economists. Vol. 7. New York: Norton, 1994.

SUNDARAM, R. K. A first course in optimization theory. New York: Cambridge University Press, 1996.

VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

B. Modificação de disciplina obrigatória para optativa eletiva

- **REC2112 Economia do Setor Público – (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Nome

De: REC2112 Finanças Públicas

Para: REC2112 Economia do Setor Público

Título em inglês: Public Sector Economics

Obrigatoriedade

De: Obrigatória

Para: Optativa eletiva

Requisito

De: REC2102 Teoria Microeconômica III (*forte*)

Para: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Semestre ideal

De: 8º semestre

Para: 6º semestre

Objetivos

De: Familiarizar o aluno com a análise de questões de economia do setor público e com a prática de finanças públicas. Mesclar aspectos teóricos com a realidade das finanças públicas brasileiras, permitindo uma visão conceitual dos problemas assim como das dificuldades práticas que tal visão possui.

Para: Apresentar os principais conceitos e teorias em Economia do Setor Público, o que envolve falhas de mercado, escolha coletiva, tributação e seguridade social.

Programa Resumido

De: Governo e alocação eficiente, externalidades, eficiência e equidade, escolha pública, análise dos dispêndios públicos, princípios de tributação, federalismo, seguridade social e necessidade de financiamento e dívida pública.

Para: Falhas de mercado, escolha coletiva, tributação e seguridade social.

Programa

De:

1. Economia do Setor Público – Introdução
 - 1.1. Importância do Governo
 - 1.2. Falhas de mercado e falhas de Governo
 - 1.3. Dimensão do Setor Público – caso brasileiro
2. Governo e alocação eficiente
 - 2.1. Revisão: Alocação eficiente bens privados e bem-estar
 - 2.2. Bem Público e Modelo de Samuelson
 - 2.3. Bens privados ofertados publicamente
3. Externalidades
 - 3.1. Soluções públicas
 - 3.2. Soluções privadas e Teorema de Coase
4. Eficiência e equidade
 - 4.1. Medidas de desigualdade
 - 4.2. Teorias da Justiça social
5. Teoria da Escolha Pública
 - 5.1. Democracia direta e regras de votação
6. Análise dos Dispêndios Públicos
 - 6.1. Análise Custo-Benefício
 - 6.2. Orçamento Público – caso brasileiro
 - 6.3. Evolução dos gastos e efeitos distributivos – caso brasileiro
7. Princípios de Tributação e Incidência tributária
 - 7.1. Incidência tributária em equilíbrio parcial
 - 7.2. Taxação e eficiência
 - 7.3. Tributação Ótima
8. Sistema Tributário Brasileiro
 - 8.1. Imposto sobre o consumo – aspectos teóricos e práticos
 - 8.2. Impostos sobre as rendas – aspectos teóricos e práticos

- 8.3. Impostos sobre o capital – aspectos teóricos e práticos
- 8.4. Reforma tributária
- 9. Seguridade Social
- 10. Federalismo Fiscal – aspectos teóricos e práticos
- 11. Necessidades de Financiamento e Dívida Pública
 - 11.1. Sustentabilidade da dívida pública
 - 11.2. Evolução das necessidades de financiamento e do endividamento brasileiros.

Para:

- 1. Introdução
- 2. Falhas de mercado
- 3. Escolha coletiva
- 4. Tributação
 - 4.1 Arrecadação e evasão fiscais
 - 4.2 Federalismo fiscal
 - 4.3 Competição fiscal
- 5. Seguridade social

Bibliografia

De:

Básica:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GRUBER, J. Finanças Públicas e Políticas Públicas. 2ª ed. LTC, 2009.

STIGLITZ, J. E. Economics of the Public Sector. 3ª ed. New York: WW Norton & Company. 2000.

ROSEN, H.; GAYER, T. Public Finance MacGraw Hill 9ª ed. 2009.

Complementar:

ARVATE, P.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. 1ª ed. Editora: CAMPUS, 2005.

AUERBACH, A.; FELDSTEIN, M. Handbook of public economics. 2 Vols.

GREMAUD, A. TONETO Jr.; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia Brasileira Contemporânea. Atalas, 2007.

MUSGRAVE, R.; MUSGRAVE, P. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Campus.

MYLES, G.D. Public Economics. Cambridge University Press, 1995.

RESENDE, F. Finanças Públicas. 2ª ed São Paulo: Atlas, 2001.

Para:

Básica:

HINDRIKS, J.; MYLES, G. D. Intermediate Public Economics. 2a edição; Editora The MIT Press, 2013.

Complementar:

ARVATE, P, R.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. 1a edição; Editora Elsevier, 2005.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. 4a edição; Editora Elsevier, 2011.

GREMAUD, A. TONETO Jr.; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia Brasileira Contemporânea. Atlas, 2007.

HASHIMZADE, N.; HINDRIKS, J.; MYLES, G. D. Solutions Manual to Accompany Intermediate Public Economics. 2a edição; Editora The MIT Press, 2013.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças Públicas. 10a edição; Editora McGraw Hill - Artmed, 2015.

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC2212 Economia Monetária – (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*) e REC3600 Finanças I (*fraco*)

Obrigatoriedade

De: Obrigatória

Para: Optativa eletiva

Requisitos:

De: REC2211 Teoria Macroeconômica II

Para: REC2211 Teoria Macroeconômica II (*fraco*) e REC3600 Finanças I (*fraco*)

Programa

De:

1 Visão geral do sistema financeiro no Brasil e no mundo 2. Sistemas monetários e evolução dos sistemas de pagamentos 3. Taxas de juros, risco e estrutura a termo 4. Instrumentos de política monetária clássicos 5. Regimes monetários: teoria e prática 6. Taxas de câmbio, paridades do poder de compra e de juros 7. Teorias de demanda por moeda 8. Política monetária num modelo Novo-keynesiano 9. Política monetária e expectativas 10. Canais de transmissão da política monetária

Para:

1. Visão geral do sistema financeiro no Brasil e no mundo
2. Sistemas monetários e evolução dos sistemas de pagamentos
3. Taxas de juros, risco e estrutura a termo
4. Instrumentos de política monetária clássicos
5. Regimes monetários: teoria e prática
6. Taxas de câmbio, paridades do poder de compra e de juros
7. Teorias de demanda por moeda
8. Política monetária num modelo Novo-keynesiano
9. Política monetária e expectativas
10. Canais de transmissão da política monetária

Bibliografia**De:**

Bibliografia básica: MISHKIN, Frederic. *The Economics of Money, Banking and Financial Markets* – 10th edition. Boston: Addison-Wesley, 2009.

SCARTH, W. *Macroeconomics: The Development of Modern Methods for Policy Analysis* – 1st Ed. Edgard Elgar, 2014 (usaremos apenas o capítulo 3)

Bibliografia complementar: CECCHETTI, Stephen G; SCHOENHOLTS, K. *Money, Banking, and Financial Markets* – 4th edition. Boston: McGraw-Hill /Irwin, 2014. CHAMP, Bruce; FREEMAN, Scott; HASLAG, Joseph. *Modeling Monetary Economies* – Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

Para:

Bibliografia básica:

MISHKIN, Frederic. *The Economics of Money, Banking and Financial Markets* – 10th edition. Boston: Addison-Wesley, 2009.

SCARTH, W. Macroeconomics: The Development of Modern Methods for Policy Analysis – 1st Ed. Edgard Elgar, 2014 (usaremos apenas o capítulo 3)

CHAMP, Bruce; FREEMAN, Scott; HASLAG, Joseph. Modeling Monetary Economies. 3rd Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Bibliografia complementar:

CECCHETTI, Stephen G; SCHOENHOLTS, K. Money, Banking, and Financial Markets – 4th edition. Boston: McGraw-Hill /Irwin, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

65372 – Eliezer Martins Diniz

1859473 – Roseli da Silva

Para:

65372 – Eliezer Martins Diniz

1859473 – Roseli da Silva

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

5729096 – Alex Luiz Ferreira

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC2111 Economia Internacional– (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*)

Requisito

De: REC2110 Teoria Microeconômica II (*forte*)

Para: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*)

Obrigatoriedade

De: Obrigatória

Para: Optativa eletiva

Objetivos

De: Tratar de questões de comércio internacional que envolvam questões relativas ao comércio de bens, serviços e fatores de produção internacionalmente.

Para: Tratar do comércio internacional de forma ampla, incluindo, comércio de bens, serviços e fatores de produção. Além de instrumentos e debates sobre política comercial.

Programa Resumido

De: Comércio internacional e mobilidade internacional de fatores (fluxos de capital e migrações).

Para: Panorama do comércio internacional, modelos básicos de comércio internacional, mobilidade de fatores, política comercial.

Programa

De:

1. Introdução
2. Comércio internacional: um panorama
3. Produtividade do trabalho e vantagem comparativa: o modelo ricardiano
4. Recursos, vantagem comparativa e distribuição de renda
5. O modelo-padrão do comércio
6. Economia de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional
7. Movimentos internacionais de fatores
8. Instrumentos de política comercial
9. Economia política da política comercial
10. A política comercial nos países em desenvolvimento
11. Controvérsias em política comercial

Para:

1. Comércio internacional: um panorama
2. Modelo Ricardiano de comércio internacional
3. Modelo Hecksher-Ohlin
4. Modelo de Krugman de comércio internacional
5. Movimentos internacionais de fatores
6. Instrumentos de política comercial
7. Debates sobre política comercial

Bibliografia

De:

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. International Economics: Theory and Policy 8ª ed. Boston: Addison-Wesley, 2009.

Para:

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia Internacional. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

65372 – Eliezer Martins Diniz

1523291 – Marcio Bobik Braga

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

65372 – Eliezer Martins Diniz

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

90523 – Francisco Anuatti Neto

95615 – Milton Barossi Filho

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC2103 Organização Industrial – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2302 Econometria III (*fraco*) e REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Requisito

De: REC2110 Teoria Microeconômica II

Para: REC2302 Econometria III (*fraco*) e REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Obrigatoriedade

De: Obrigatória

Para: Optativa eletiva

Objetivos

De: Desenvolver e aplicar o instrumental na análise dos problemas típicos da Organização Industrial, isto é, adicionar as condições imperfeitas em que operam de fato os mercados, tais como informações limitadas, custos de transação, custos de ajustamento, ações governamentais e barreiras à entrada de novos concorrentes.

Para: Estudar o comportamento de firmas e consumidores em mercados não competitivos. Por isso, estudam-se estratégias de precificação, qualidade dos produtos e informação, bem como políticas de incentivo à competição e regulação. Ainda, são abordados temas como pesquisa e desenvolvimento e bens de rede, além da análise empírica dos modelos abordados

Programa Resumido

De: Falhas de mercado, políticas públicas de defesa da concorrência e regulação.

Para: Firmas, consumidores e mercados não competitivos, poder de mercado e precificação, qualidade dos produtos, políticas de incentivo à competição e regulação, pesquisa e desenvolvimento e bens de rede.

Programa

De:

1. Introdução: Abertura Comercial, Reorganização da Indústria e o Papel da Política de Defesa da Concorrência no Brasil
2. Ampliação da Teoria da Firma e o Modelo Estrutura-Condução-Desempenho
3. Estruturas de Mercado
4. Práticas de Negócios: Estratégias e Comportamentos
5. Informação e Propaganda
6. Política de Defesa da Concorrência: Experiência de Aplicação e Estudos de Casos.

Para:

1. Firmas, consumidores e mercados
2. Poder de mercado
3. Estratégias de precificação
4. Qualidade dos produtos e informação
5. Políticas de incentivo à competição

6. Pesquisa e Desenvolvimento
7. Bens de rede
8. Regulação
9. Análise empírica dos modelos estudados

Bibliografia

De:

- CARLTON, D. W.; PERLOFF, J. M. Modern Industrial Organization, 2^a ed. Harper Collins, 1994.
- VISCUSI, W. K.; VERNON, J. M.; HARRINGTON, J. E. Economics of Regulation and Antitrust. The MIT Press, Second Edition .1994
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia Industrial. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- SCHERER, F.M.; ROSS, D. Industrial Market Structure and Economic Performance, 3^a ed. RandMcNally& Co, Chicago, 1990.
- MARSHALL, A. Industry and Trade. Augustus Kelley, New York, 1923.
- MANSFIELD, E. Monopoly Power and Economic Performance. WW Norton & Co, New York, 1974.
- CHANDLER, A. D. Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise, Journal of Economic Perspectives.vol. 6, n3.1992.
- CHANDLER, A. D. The Visible Hand. Harvard University Press. 1981.
- FARINA, E. M. M. Q., Política Anti-Truste: a experiência brasileira. Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia ,vol . 1, 1990.
- FARINA, E. M. M. Q., Política de Defesa da Concorrência em Economias Desregulamentadas. Seminário Internacional de Desregulamentação, Brasília, 1992.
- FARINA, E. M. M. Q., Fundamentos da Defesa Econômica . Estudos Econômicos da Construção, 1996.
- FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M., Competitividade: Mercado, Estado e Organizações. Editora Singular.1997.
- BEST, M., The New Competition. Aldershot, 1992.
- HAY, D.; MORRIS, D., Industrial Economics and Organization. Oxford University Press. Second Edition.1991
- ANUATTI NETO, F. Regulamentação De Mercados Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. Editora Saraiva. 1998.
- AZEVEDO,P.F, Organização Industrial Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. Editora Saraiva. 1998.

WILLIAMSON, O. The Economic Institutions of Capitalism. The Free Press, 1985.

Para:

Básica:

BELLEFLAMME. P. e PEITZ, M. Industrial Organization: Markets and Strategies. Cambridge University Press. 2010.

Complementar:

TIROLE, J. Theory of Industrial Organization. MIT Press. 1988.

TRAIN, K. Discrete Choice Methods with Simulation. Cambridge University Press. 2009.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

90523 – Francisco Anuatti Neto

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

90523 – Francisco Anuatti Neto

65368 – Roberto Guena de Oliveira

95615 – Milton Barossi Filho

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3111 Economia do Trabalho – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*) e REC2312

Econometria II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 7º semestre

Requisitos

De: REC2101 Teoria Microeconômica I e REC2301 Econometria I

Para: REC2110 Teoria Microeconômica II (*fraco*) e REC2312 Econometria II (*fraco*)

Programa

De:

1. Introdução
2. Apresentação das bases de dados, abertura de PNAD e comandos básicos
3. Oferta e Demanda de Trabalho: modelo básico
 - 3.1. Oferta de Trabalho
 - 3.2. Demanda por Trabalho
 - 3.3. Equilíbrio
 - 3.4. Aplicação Empírica
4. Oferta e Demanda de Trabalho: generalizando o modelo básico
 - 4.1. Teoria dos Diferenciais Compensatórios
 - 4.2. Capital Humano: Educação e Treinamento
 - 4.3. Aplicação Empírica
 - 4.4. Estrutura Salarial
5. Tópicos em Economia do Trabalho
 - 5.1. Discriminação no Mercado de Trabalho – Raça e Gênero
 - 5.2. Desemprego
 - 5.3. Aplicação Empírica
6. Tópico Adicional - Avaliação de Programas e/ou Políticas Públicas

Para:

1. Introdução
2. Oferta e demanda de trabalho: modelo básico
3. Teoria dos diferenciais compensatórios
4. Capital humano: educação e treinamento
5. Estrutura salarial
6. Discriminação no mercado de trabalho
7. Segmentação no mercado de trabalho
8. Desemprego

Bibliografia

De:

ASHENFELTER, O.C.; KRUEGER, A.B. Estimates of the economic return to schooling from a new sample of twin, *American Economic Review*. V.84, p.1157-1173, December, 1994

BORJAS, G. J. *Labor Economics*, Third Edition, McGraw-Hill, 2005.

CARD, D.; KRUEGER, A. Minimum Wages and Employment: A Case Study of the Fast-Food Industry in New Jersey and Pennsylvania, *American Economic Review*, v.84, n.4, p. 772-793, 1994.

CARD, D. The impact of the Mariel Boatlift on the Miami Labor Market, *Industrial and Labor Relations Review*, v. 43, n.1, p. 245-257, 1990.

DUNCAN, G.; HOLMLUND, B. Was Adam Smith Right After All? Another Test of the Theory of Compensating Wage Differentials *Journal of Labor Economics*, v. 1, n. 4, p. 366-379, 1983.

FERNANDES, R. Desigualdade salarial: Aspectos teóricos. In: Courseuil, C. H.. (Org.). *Estrutura Salarial: Aspectos Conceituais e Novos Resultados para o Brasil*, 2002.

FERNANDES, R.; PICCHETTI, P. Uma Análise da Estrutura do Desemprego e da Inatividade no Brasil Metropolitano, *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 29, n. 1, 1999.

FERRO, A.R.; NICOLELLA, A.C. The impact of conditional cash transfer programs on household work decisions in Brazil. Mimeo, 2007

HAMERMESH, DANIEL, AND JEFF BIDDLE. Beauty and the Labor Market. *American Economic Review* 84, no. 5 (1994): 1174-1194.

OMETTO, A.; HOFFMANN, R.; ALVES, M.C. Participação da Mulher no Mercado de Trabalho: Discriminação em Pernambuco e São Paulo *Revista Brasileira de Economia*, v. 53, n. 3, 1999.

REIS, M.. Mudança no desemprego e nos rendimentos por nível de qualificação durante a década de noventa. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 36, n.1, 2006.

SCORZAFAVE, L.; MENEZES, N. Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes, *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 31, n. 3, p. 441-478, 2001.

Para:

Básica:

EHRENBERG, R. G.; SMITH, R. S. Smith. *A Moderna Economia do Trabalho – Teoria e Política Pública*. Makron Books – 5ª Edição, 2000.

BORJAS, G. J. *Economia do Trabalho*. 5a edição. McGraw-Hill, 2011.

Complementar:

FERNANDES, R. Desigualdade salarial: Aspectos teóricos. In: Courseuil, C. H.. (Org.).
Estrutura Salarial: Aspectos Conceituais e Novos Resultados para o Brasil, 2002.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

- **REC2400 História Monetária e Financeira Internacional – (4-0) – 7º semestre –
Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

Nome

De: REC2400 História Econômica Geral II

Para: REC2400 História Monetária e Financeira Internacional

Título em inglês: International Monetary and Financial History

Requisitos

De: REC2410 História Econômica Geral I

Para: Não há.

Obrigatoriedade

De: Obrigatória

Para: Optativa eletiva

Semestre ideal

De: 5º semestre

Para: 7º semestre

Docente(s) Responsável(eis)**De:**

58485 – Júlio Manuel Pires

1828033 – Renato Leite Marcondes

Para:

64026 – Amaury Patrick Gremaud

1828033 – Renato Leite Marcondes

58485 – Júlio Manuel Pires

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC4004 Econometria de Finanças – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC3610 Finanças II (*fraco*) REC2302 Econometria III (*fraco*)

Nome

De: REC4004 Econometria I: Tópicos Avançados

Para: REC4004 Econometria de Finanças

Título em inglês: Finance Econometrics

Créditos

De: 4-1 (4 créditos aula e 1 crédito trabalho)

Para: 4-0 (4 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Obrigatoriedade

De: Optativa livre

Para: Optativa eletiva

Requisito:

De: REC2302 Econometria III

Para: REC3610 Finanças II (*fraco*) e REC2302 Econometria III (*fraco*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 8º semestre

Objetivos

De: Esta disciplina tem o objetivo de fornecer ao aluno conhecimentos básicos em Econometria. Esse conjunto de conhecimentos é parte constitutiva da formação básica do aluno, sendo necessário para a compreensão de técnicas econométricas aplicadas em trabalhos da área e aplicação destas técnicas em trabalhos empíricos de Economia Aplicada.

Para: Métodos econométricos são ferramentas essenciais em alocação de ativos, escolha de portfólio e gerenciamento de risco. Este curso apresenta os principais métodos econométricos aplicados a estes problemas.

Programa Resumido

De: Revisão de Probabilidade e Estatística, modelos lineares, teste de hipótese sob normalidade, mínimos quadrados generalizados, variáveis instrumentais e GMM.

Para: Métodos de econometria aplicados a problemas em finanças e alocação de ativos.

Programa

De:

- 1) Revisão Prob. e Estatística
- 2) Modelo Linear - Propriedades em Amostras Finitas
 - 2.1) Exogeneidade – CowlesComission versus EHR (1987)
 - 2.2) Álgebra dos Mínimos Quadrados
 - 2.2) Testes de Hipóteses sob a Suposição de Normalidade dos Erros (H – cap. 1)
- 3) Modelo Linear - Propriedades em Grandes Amostras
 - 3.1) Introdução à Teoria Assintótica
 - 3.2) Testes de Hipóteses no Modelo Linear
 - 3.3) Intervalos de confiança
- 4) Mínimos Quadrados Generalizados
- 5) Variáveis Instrumentais e GMM

Para:

- 1 – Escolha de Portfólio e Modelos Fatoriais
- 2 – Modelos de Volatilidade Condicional
- 3 – Modelos Dinâmicos para Dados de Alta Frequência

- 4 – Value At Risk e Valores Extremos. Cópulas
- 5 – Estimação de Processos em Tempo Contínuo
- 6 – Econometria de Derivativos - Superfícies de Volatilidade
- 6 – Modelos para Estrutura a Termo de Taxas de Juros e Renda Fixa.
- 7 – Precificação por Monte Carlo
- 8 – Modelos Não-Paramétricos

Bibliografia

De:

_ CHAREMZA, W. W. and DEADMAN, D. New Directions in Econometric Practice: General to Specific Modelling, Cointegration and Vector Autoregression. Ashgate Pub Co; Rep edition, 1993.

DAVIDSON, R. and MacKINNON, J. G. Econometric Theory and Methods. Oxford University Press, USA, 2003.

HAYASHI, F. Econometrics, Princeton University Press , 2000

WOOLDRIDGE, J. M. Introductory Econometrics: A Modern Approach. .South-Western College Pub, 2005.

Para:

CAMPBELL, J., LO, A. e MACKINLAY, A. C. (1997). The Econometrics of Financial Markets. Princeton University Press.

MCNEIL, A., FREY, R. e EMBRECHTS, P. (2005). Quantitative Risk Management: Concepts, Techniques, and Tools. Princeton University Press

ZIVOT, E. e WANG. J. (2005). Modeling Financial Time Series With S-Plus, Second Edition. Springer.

GOURIEROUX, C. e MONFORT, A. (2001). Financial Econometrics. 2001 Princeton University Press.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC4003 Tópicos Especiais em Finanças – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC3610 Finanças II (*fraco*)

Nome

De: REC4003 Microeconomia: Tópicos Avançados

Para: REC4003 Tópicos Especiais em Finanças

Título em inglês: Special Topics in Finance

Créditos

De: 4-1 (4 créditos aula e 1 crédito trabalho)

Para: 4-0 (4 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Requisito

De: REC2102 Teoria Microeconômica III

Para: REC3610 Finanças II (*fraco*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 8º semestre

Obrigatoriedade

De: Optativa livre

Para: Optativa eletiva

Objetivos

De: A disciplina apresenta a construção axiomática da teoria da decisão individual sem e sob incerteza, com foco sobre as teorias do consumidor e da firma, bem como mostra seu uso, como bloco de construção básico, na teoria do equilíbrio geral competitivo. Espera-se que ao final do curso o aluno esteja familiarizado com esses fundamentos da análise microeconômica contemporânea e, portanto, preparado para prosseguir de forma autônoma seus estudos nesta área e utilizar esse instrumental analítico em trabalhos de pesquisa.

Para: Esta disciplina é aberta a todos os docentes que desejam disciplina de tópicos avançados ou leituras orientadas, sobre tópicos não cobertos nas disciplinas anteriores da área, que exigem conhecimentos prévios de Finanças (requisito fraco REC3610 Finanças II). Não possui um conteúdo específico a priori.

Programa Resumido

De: Teoria do consumidor, teoria da firma e elementos da teoria do equilíbrio geral.

Para: Tópicos específicos de finanças, de acordo com a escolha do docente ministrante.

Programa

De:

1. Teoria do consumidor:

1.1 teoria da preferência binária (escolha sem incerteza, escolha sob incerteza);

1.2 teoria da preferência revelada.

2. Teoria da firma:

2.1 conjuntos de produção e suas propriedades;

2.2 maximização de lucro;

2.3 minimização de custos.

3. Elementos da teoria do equilíbrio geral competitivo sem incerteza.

Para: Tópicos específicos de finanças, de acordo com a escolha do docente ministrante.

Bibliografia

De:

JEHLE, G. A.; RENY, P. J. Advanced microeconomic theory. 2. ed. New York: Addison-Wesley, 2001.

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. Microeconomic theory. New York: Oxford University Press, 1995.

KLEIN, E. Mathematical methods in theoretical economics: topological and vector space foundations of equilibrium analysis. New York: Academic Press, 1973.

NEWMAN, P. The theory of exchange. New Jersey: Prentice-Hall, 1965.

SUNDARAM, R. K. A first course in optimization theory. New York: Cambridge University Press, 1996.

VARIAN, H. R. Microeconomic analysis. 3. ed. New York: Norton, 1992.

Para: Definida pelo docente ministrante.

Docente(s) Responsável(eis)**De:**

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

• **REC3414 Teorias Contemporâneas de Economia – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 8º semestre

Programa**De:**

1. Introdução Metodológica • Por que os economistas discordam? • O valor do pluralismo: uma tentativa de valorizar a competição no mercado das ideias como uma alternativa entre o dogmatismo e o relativismo. A Escola Neoinstitucional • Ronald Coase e os custos de transação • Williamson: custos de transação e estruturas de mercado • North: o desempenho econômico das nações A Escola da Escolha Pública • Os pressupostos comportamentais • Escolha constitucional e paradoxos de votação • Economia do rent – seeking • A burocracia e corrupção • Falhas de mercado x falhas de governo: a regulação econômica A Escola Neoaustríaca • Mises: a economia da ação humana • Hayek: a crítica ao conceito de competição e equilíbrio • Hayek: a teoria austríaca dos ciclos econômicos • Kirzner: a teoria da atividade empresarial A Economia Comportamental • A metodologia experimental • Kahneman, Tversky: teoria do prospecto • Vernon Smith: racionalidade ecológica • Sustain: nudges e o paternalismo libertário As Escolas Evolucionárias • A questão da complexidade em Economia • As diversas escolas evolucionárias • Alchian e o mercado como um processo

de seleção natural • Modelos evolucionários e modelos baseados em agentes • Externalidades de rede e lock-in A Escola Neoschumpeteriana • O papel da inovação em Schumpeter • Nelson e Winter: a abordagem evolucionária • Dosi, Freeman, Rosenberg: progresso técnico endógeno e estratégias de inovação A Escola Pós-Keynesiana • O papel da incerteza em Keynes • Davidson A Escola Neoricardiana • Piero Sraffa O Marxismo Moderno

Para:

1. Introdução Metodológica

- Por que os economistas discordam?
- O valor do pluralismo: uma tentativa de valorizar a competição no mercado das ideias como uma alternativa entre o dogmatismo e o relativismo. A Escola Neoinstitucional
- Ronald Coase e os custos de transação
- Williamson: custos de transação e estruturas de mercado
- North: o desempenho econômico das nações A Escola da Escolha Pública
- Os pressupostos comportamentais
- Escolha constitucional e paradoxos de votação
- Economia do rent – seeking
- A burocracia e corrupção
- Falhas de mercado x falhas de governo: a regulação econômica A Escola Neoaustríaca
- Mises: a economia da ação humana
- Hayek: a crítica ao conceito de competição e equilíbrio
- Hayek: a teoria austríaca dos ciclos econômicos
- Kirzner: a teoria da atividade empresarial A Economia Comportamental
- A metodologia experimental
- Kahneman, Tversky: teoria do prospecto
- Vernon Smith: racionalidade ecológica
- Sustain: nudges e o paternalismo libertário As Escolas Evolucionárias
- A questão da complexidade em Economia
- As diversas escolas evolucionárias
- Alchian e o mercado como um processo de seleção natural
- Modelos evolucionários e modelos baseados em agentes
- Externalidades de rede e lock-in A Escola Neoschumpeteriana
- O papel da inovação em Schumpeter
- Nelson e Winter: a abordagem evolucionária

- Dosi, Freeman, Rosenberg: progresso técnico endógeno e estratégias de inovação A Escola Pós-Keynesiana
- O papel da incerteza em Keynes
- Davidson A Escola Neoricardiana
- Piero Sraffa O Marxismo Moderno

Bibliografia

De:

ÁVILA, F. e BIANCHI, A.M. (org.) Guia de Economia Comportamental. São Paulo: Economia Comportamental. Disponível em: BIDERNAM, Ciro e ARVATE, Paulo R. (org.) Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CAMERER, C. (1999). Behavioraleconomics: Reunifyingpsychologyandeconomics. PNAS, v. 96, p.10575-10577. FARINA, Elizabeth M.M.Q., AZEVEDO, Paulo F. e SAES, M. S.M. Competitividade: Mercado, Estado E Organizações São Paulo: Editora Singular, 1997. THALER, R.; SUNSTEIN, C. (2008). Nudge: Improving Decisions about Health, Wealth, and Happiness. Yale University Press, (traduzido para o português com o título Nudge: O Empurrão para a escolha certa. Campus) NORTH, D. "Institutions and Economic Growth: An Historical Introduction." World Development 17(9): 1319-32, 1989. PRYCHITKO, David L. (org.) Why Economists Disagree Albany: State University of New York, 1998. SOTO, Jesus Huerta de Escola Austríaca: mercado e criatividade empresarial. Lisboa: O Espírito das Leis, 2005. Disponível em: http://www.causaliberal.net/livro_escola_austriaca/livro_escola_austriaca.htm Acesso em 03/10/2006 SOUZA, Ubiratan Iório de Economia e Liberdade Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. SIMON, H. (1986). Alternative Visions of Rationality. In.: Judgment and Decision Making – In Interdisciplinary Reader (pp. 97-113). Ed. by Hal Arkes and Kenneth R. Hammond, Cambridge University Press. Originally appeared in Simon, H. A. – Reason in Human Affairs (pp. 7-35). TULLOCK, Gordon; SELDON, Arthur; BRADY, Gordon L. Falhas de Governo: uma introdução à teoria da escolha pública. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2005.

Para:

ÁVILA, F. e BIANCHI, A.M. (org.) Guia de Economia Comportamental. São Paulo: Economia Comportamental. Disponível em: BIDERNAM, Ciro e ARVATE, Paulo R. (org.) Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CAMERER, C. (1999). Behavioraleconomics: Reunifyingpsychologyandeconomics. PNAS, v. 96, p.10575-10577.

FARINA, Elizabeth M.M.Q., AZEVEDO, Paulo F. e SAES, M. S.M. Competitividade: Mercado, Estado E Organizações São Paulo: Editora Singular, 1997.

THALER, R.; SUNSTEIN, C. (2008). Nudge: Improving Decisions about Health, Wealth, and Happiness. Yale University Press, (traduzido para o português com o título Nudge: O Empurrão para a escolha certa. Campus) NORTH, D. “Institutions and Economic Growth: An Historical Introduction.” World Development 17(9): 1319-32, 1989.

PRYCHITKO, David L. (org.) Why Economists Disagree Albany: Stete University of New York, 1998. SOTO, Jesus Huerta de Escola Austríaca: mercado e criatividade empresarial. Lisboa: O Espírito das Leis, 2005. Disponível em: http://www.causaliberal.net/livro_escola_austriaca/livro_escola_austriaca.htm Acesso em 03/10/2006

SOUZA, Ubiratan Iório de Economia e Liberdade Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

SIMON, H. (1986). Alternative Visions of Rationality. In.: Judgment and Decision Making – In Interdisciplinary Reader (pp. 97-113). Ed. by Hal Arkes and Kenneth R. Hammond, Cambridge University Press. Originally appeared in Simon, H. A. – Reason in Human Affairs (pp. 7-35).

TULLOCK, Gordon; SELDON, Arthur; BRADY, Gordon L. Falhas de Governo: uma introdução à teoria da escolha pública. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2005.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

689580 - Fábio Barbieri

76728 - Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

689580 – Fábio Barbieri

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

● **REC3211 Macroeconometria – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC3610 Finanças II (*fraco*) e REC2302 Econometria III (*fraco*)

Requisito

De: REC2202 Teoria Macroeconômica III e REC2302 Econometria III

Para: REC3610 Finanças II (*fraco*) e REC2302 Econometria III (*fraco*)

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

Justificativa: readequação da estrutura curricular.

C. Alteração de requisito e semestre ideal

- **5950122 Introdução à Probabilidade e à Estatística I – (4-0) – 2º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 3º semestre

Para: 2º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **RCC1911 Contabilidade Empresarial – (4-0) – 3º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC3613 Matemática Financeira (*fraco*)

Requisito:

De: Não há.

Para: REC3613 Matemática Financeira (*fraco*)

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II – (4-0) – 3º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: 5950122 Introdução à Probabilidade e à Estatística I (*fraco*)

Requisito

De: 5950122 Introdução à Probabilidade e à Estatística I (*forte*)

Para: 5950122 Introdução à Probabilidade e à Estatística I (*fraco*)

Semestre ideal

De: 4º semestre

Para: 3º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **REC2304 Matemática Aplicada à Economia – (4-0) – 3º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: 5950202 Cálculo Diferencial e Integral II (*fraco*)

Requisito

De: 5950254 Cálculo Diferencial e Integral II

Para: 5950202 Cálculo Diferencial e Integral II (*fraco*)

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **RCC0503 Avaliação de Empresas – (4-0) – 4º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: RCC1911 Contabilidade Empresarial(*fraco*)

Requisito

De: RCC1911 Contabilidade Empresarial (*forte*)

Para: RCC1911 Contabilidade Empresarial (*fraco*)

Semestre ideal

De: 7º semestre

Para: 4º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

● **REC2500 Monografia I – (2-4) – 7º semestre – Obrigatória**

Disciplinas requisitos: REC2510 Técnicas de Pesquisa em Economia (*fraco*) e REC2413 Economia Brasileira Contemporânea (*forte*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 7º semestre

Requisitos

De: REC2510 Técnicas de Pesquisa em Economia e REC2102 Teoria Microeconômica III **ou** REC2202 Teoria Macroeconômica III **ou** REC2301 Econometria I **ou** REC2400 História Econômica Geral II

Para: REC2510 Técnicas de Pesquisa em Economia (*fraco*) e REC2413 Economia Brasileira Contemporânea (*forte*)

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

● **REC2511 Monografia II – (2-4) – 8º semestre – Obrigatória**

Disciplina requisito: REC2500 Monografia I (*forte*)

Semestre ideal

De: 10º semestre

Para: 8º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

● **REC3400 Metodologia da Análise Econômica – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 5º semestre

Para: 7º semestre

Docente(s) Responsável(eis)

De:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

3028409 – Lélío Luiz de Oliveira

Justificativa: readequação da estrutura curricular.

- **REC3410 História Econômica: Interpretações do Brasil – (4-0) – 7º semestre –**

Optativa eletiva

Disciplina requisito: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*fraco*)

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 7º semestre

Requisito:

De: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*forte*)

Para: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I (*fraco*)

Justificativa: readequação da estrutura curricular.

- **REC3402 Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro – (4-0) – 7º semestre**

– Optativa Eletiva

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 7º semestre

Justificativa: readequação da estrutura curricular.

- **8101050 Formação de Gestores Responsáveis – (2-0) – 7º semestre – Optativa Eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

Semestre ideal

De: 9º semestre

Para: 7º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **REC3102 Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais – (4-0) – 8º semestre – Optativa Eletiva**

Disciplina requisito: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Nome:

De: REC3102 Economia do Meio Ambiente

Para: REC3102 Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais

Título em inglês: Topics in Environment and Natural Resources

Requisito

De: REC2110 Teoria Microeconômica II

Para: REC2102 Teoria Microeconômica III (*fraco*)

Semestre ideal

De: 6º semestre

Para: 8º semestre

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

- **REC3210 Tópicos Especiais em Macroeconomia – (4-0) – 8º semestre – Optativa Eletiva**

Disciplina requisito: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*fraco*)

Requisito

De: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*forte*)

Para: REC2202 Teoria Macroeconômica III (*fraco*)

Semestre ideal**De:** 6º semestre**Para:** 8º semestre**Justificativa:** Readequação da estrutura curricular.

- **REC3505 Iniciação Científica – (2-4) – 8º semestre – Optativa livre**

Disciplina requisito: Não há.**Semestre ideal****De:** 6º semestre**Para:** 8º semestre**Justificativa:** Readequação da estrutura curricular.

- **REC3503 Estágio I – (0-2) – 8º semestre – Optativa livre**

Disciplina requisito: Não há.**Nome****De:** REC3503 Estágio I**Para:** REC3503 Estágio**Título em inglês:** Internship**Semestre ideal****De:** 7º semestre**Para:** 8º semestre**Justificativa:** Readequação da estrutura curricular.**D. Manutenção de disciplinas optativas eletivas**

- **REC3700 Demografia Econômica – (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

- **REC3710 Sociologia – (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há.

- **REC3411 Economia da América Latina – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: Não há

E. Exclusão de disciplinas optativas eletivas e livres

- **RCC0204 Contabilidade Intermediária (4-0) – 5º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: RCC0217 Matemática Financeira e RCC1911 Contabilidade Empresarial

- **RCC0206 Contabilidade de Custos (4-0) – 5º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: RCC1911 Contabilidade Empresarial

- **REC3301 Computação para Economistas II (2-1) – 5º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2311 Computação para Economistas

- **REC3302 Introdução ao R para Economistas (2-2) – 5º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2311 Computação para Economistas

- **RCC0118 Elaboração e Análise de Projetos (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: RCC0217 Matemática Financeira

- **RCC0202 Análise das Demonstrações Contábeis (4-0) – 6º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: RCC1911 Contabilidade Empresarial

- **RCC0503 Avaliação de Empresas (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: RCC1911 Contabilidade Empresarial

- **REC3112 Economia das Organizações (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II

- **REC3401 Tópicos em Formação Econômica e Social do Brasil (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I

- **REC3412 Economia Política Clássica (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: REC2401 História do Pensamento Econômico I

- **RAD2213 Planejamento Estratégico nas Organizações (2-0) – 9º semestre – Optativa eletiva**

Disciplina requisito: RAD0111 Teoria da Administração

- **RCC0301 Estratégia Financeira (4-0) – 9º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: RCC0217 Matemática Financeira e REC3600 Finanças I

- **RCC0333 Administração Financeira I (4-0) – 9º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: RCC1911 Contabilidade Empresarial

- **REC3103 Economia do Desenvolvimento Rural (4-0) – 9º semestre – Optativa eletiva**

Disciplinas requisitos: REC2102 Teoria Microeconômica III

- **REC3504 Estágio II (0-2) – 8º semestre – Optativa livre**

Disciplinas requisitos: Não há.

- **REC3502 Estágio Profissionalizante (2-2) – 9º semestre – Optativa livre**

Disciplinas requisitos: Não há.

- **REC4001 Matemática Aplicada à Economia: Tópicos Avançados (4-1) – 9º semestre – Optativa livre**

Disciplinas requisitos: REC2304 Matemática Aplicada à Economia

- **REC4002 Macroeconomia: Tópicos Avançados (4-1) – 9º semestre – Optativa livre**

Disciplinas requisitos: REC2202 Teoria Macroeconômica III

- **REC4024 Estatística Aplicada: Tópicos Avançados (4-1) – 9º semestre – Optativa livre**

Disciplinas requisitos: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II

Justificativa: As disciplinas do próprio Departamento de Economia (REC) foram excluídas porque foram tratadas como Tópicos Especiais da área ou por conta da atualização e modernização da formação do economista proposta na readequação da estrutura curricular. Já as disciplinas de outros departamentos (RAD e RCC) consideradas, como optativas eletivas no currículo anterior, foram excluídas pois a proposta atual trabalha com a formação dos economistas por trilhas sugeridas em Macroeconomia e Finanças, Microeconomia Aplicada e Acadêmica, cuja formação eletiva privilegia disciplinas próprias da formação do economista, propiciando um perfil de egresso mais bem-definido e diferenciando-o das demais carreiras da Unidade. Ainda assim, lembramos que os estudantes podem completar sua formação em outras áreas por meio das suas escolhas de disciplinas optativas livres.